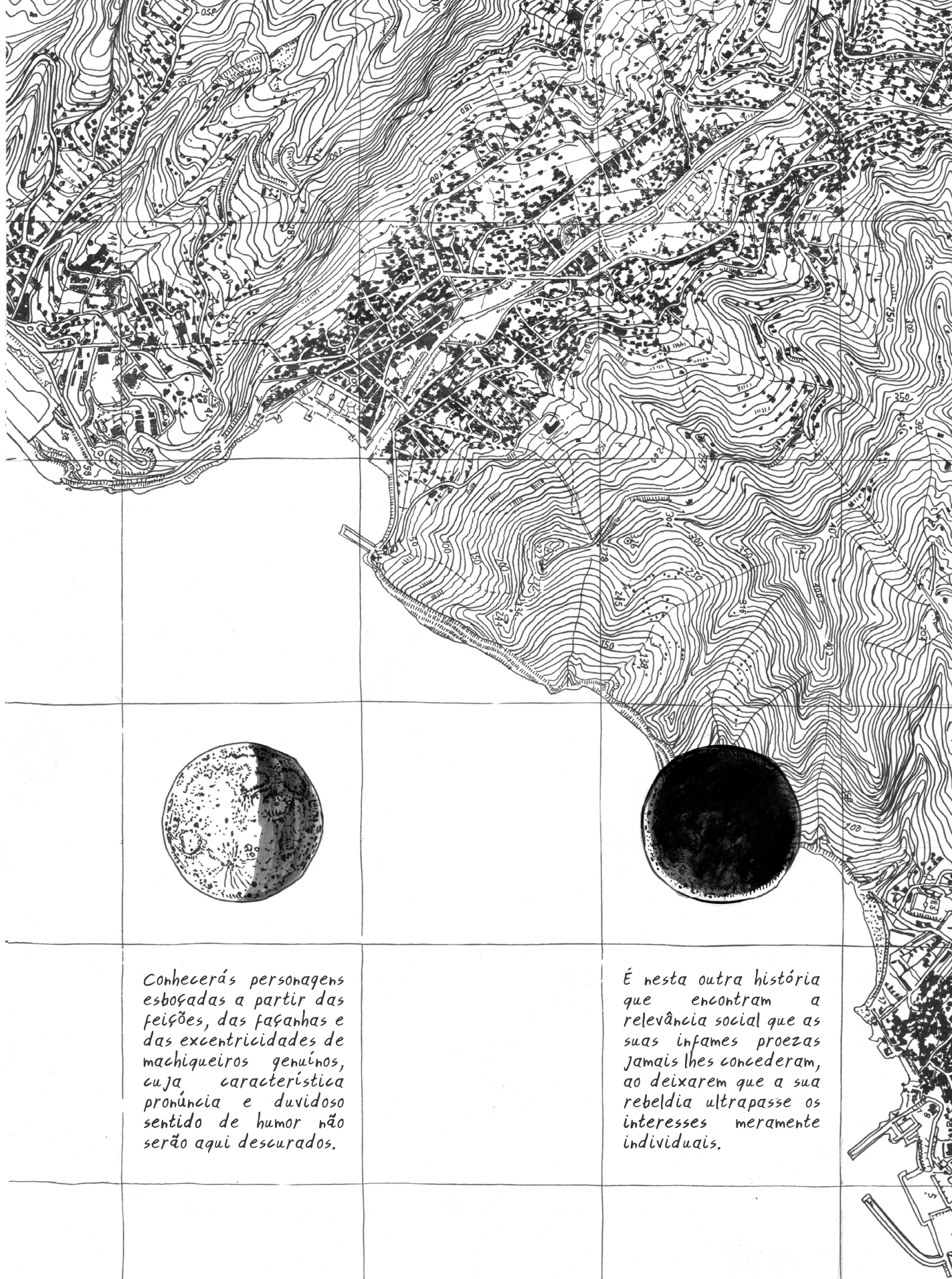
PENSAR E ESTAR DOENTE DOS OLHOS . SAMUEL JARIMBA . FILIPE OLIVAL

SAMUEL JARIMBA . FILIPE OLIVAL
PENSAR
É ESTAR DOENTE
DOS OLHOS

O cenário aqui ilustrado
- que poderia bem ser
aquele em que nasceste
ou em que irás libertar
o teu último suspiro - foi
inspirada em Machico,
um vale ilhéu à deriva
pelo Atlântico.
Estas ruas tantas vezes
pisadas pelos seus
habitantes que acabaram
por interiorizar-se nos
músculos responsáveis,
não só pelos seus
movimentos físicos, mas
também por raciocínios,
sonhos, devaneios.

Conhecerás personagens esboçadas a partir das feições, das façanhas e das excentricidades de machiqueiros genuínos, cuja característica pronúncia e duvidoso sentido de humor não serão aqui descurados.
É nesta outra história que encontram a relevância social que as suas infames proezas jamais lhes concederam, ao deixarem que a sua rebeldia ultrapasse os interesses meramente individuais.

PENSAR

É ESTAR DOENTE DOS OLHOS

Machico

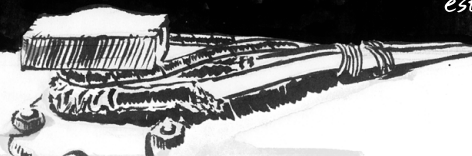
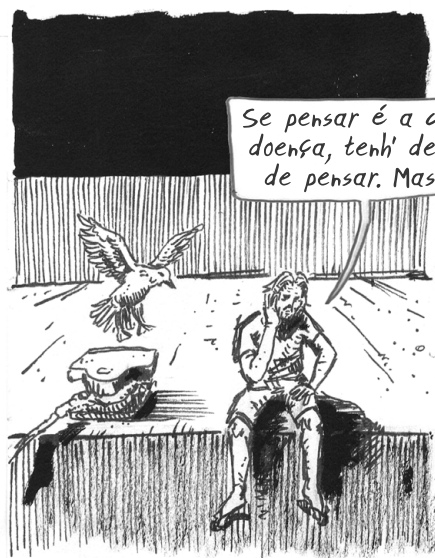
Sabádo, 19 de Agosto de 1972

lua quarto crescente

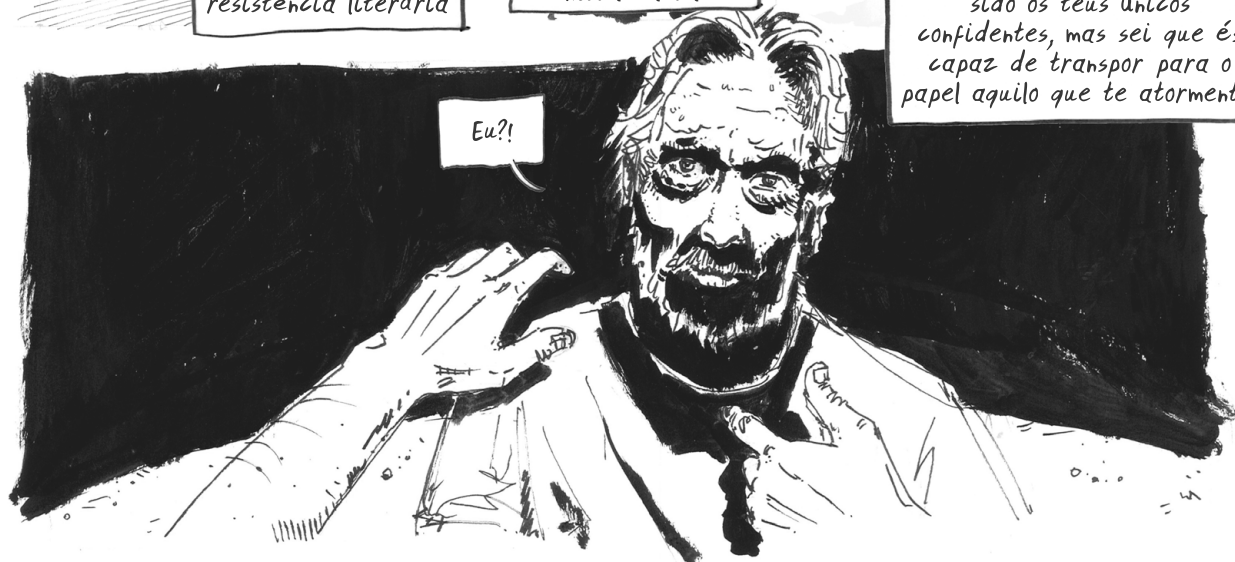
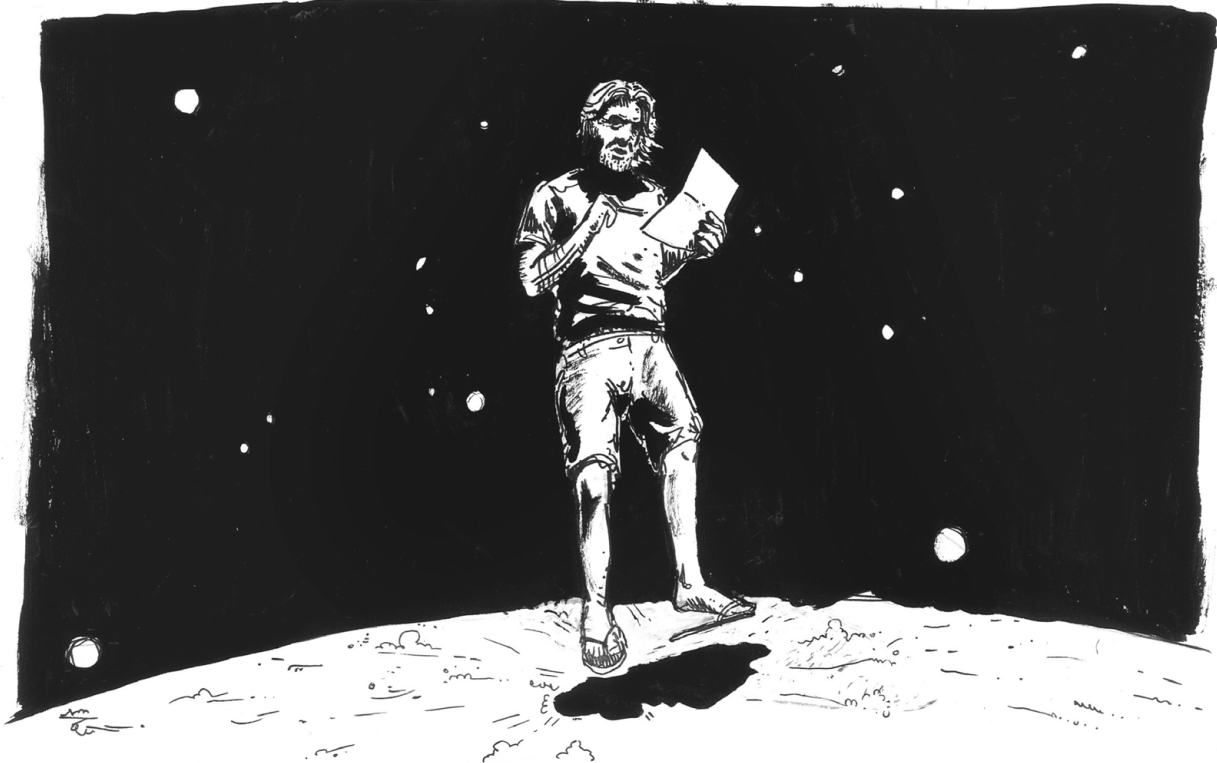
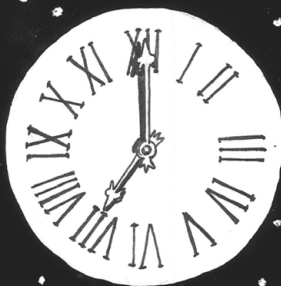
radouro
ÁLVARES

Uma data que, para a maioria, marca mais uma partida do "Glorioso", para João assinala o primeiro aniversário da sua saída do manicómio.
..avança com a bola..
..já passou por um..
Horas de ir p'a casa.
..lá vai elee..
..cruza em profundidade..
Como é que August' Caio dizia? "Pensar é estar...
Dadinho cabeceia..
Mas que
GOOOOOOOO..
Ohh est'por!
..OOOOLL..
Q'é isto? Letras?
11 horas no cais?
...LLLLOOOOOOO.
Que golaçoo.. deixou o guarda-redes pregado ao chão..
Mas que raio!

..o público está ao rubro..
Que será q'aquele quer de mim?
Pensar é estar doente dos...
...olhos gluupp
..ninguém pára esta equipa..
Se não 'tivesses sempre d'olho em cima de mim...
...talvez pudesse dar algum sossego a esta cabeça
Não sei s'é boa ideia me enfiar no cais a uma hora destas E p'a quê?
Que barulh' foi este?? 'Tou a ser seguid'?!
'Tá na hora de se fugir, João!

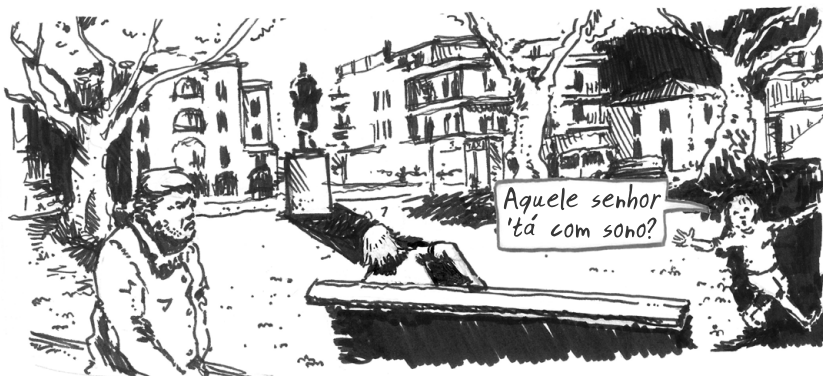
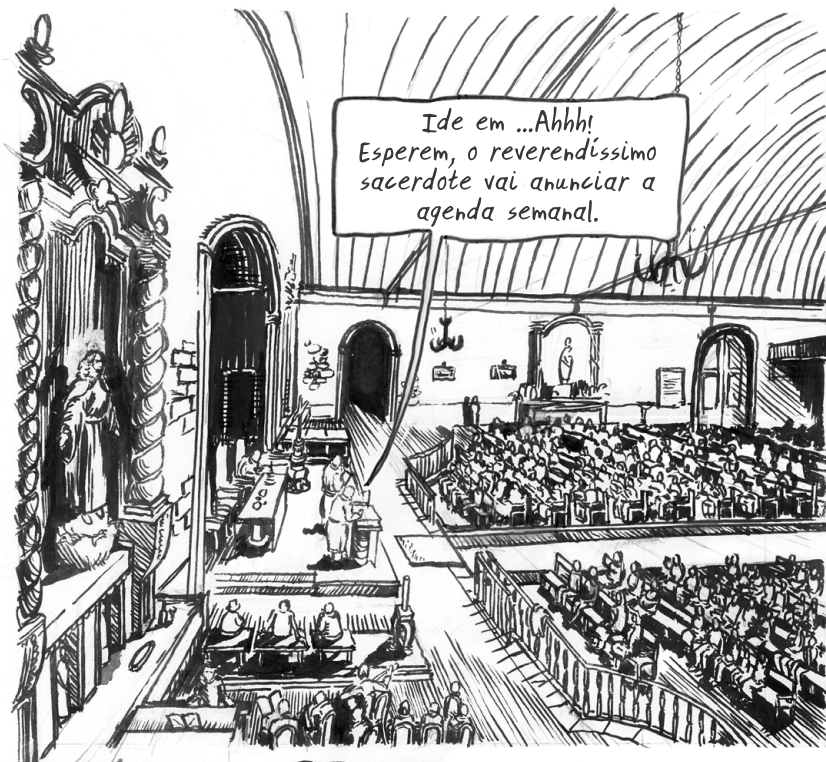
Este atleta de Crist' tá endiabrado. Nunca vi!
Mas o que é que querem da minha pessoa?
"..nos moment's de mais profundo desassosseg', abandonem os pensament's...
ULTRAMAR
...fechem os olhos e inspirem profundamente...
..'o homem sensat' não pensa: Ama, simplesmente."
Pena estas águas não trazerem esse tal d'Amor, o quer q'isso seja.
Não é de admirar que João já não recorde o significado dessa palavra, após tantos anos encarcerado entre as paredes daquele manicómio. Ali não havia espaço para amor ou algo que se parecesse.
As palavras de Augusto Caio, o Pai da Pátria, de tanto serem reproduzidas na rádio nacional acabaram por se fixar na sua pobre memória. Apesar de o seduzirem, soavam-lhe abstratas, distantes e estéreis.

Se pensar é a causa da doença, tenh' de deixar de pensar. Mas como?
RAAAAAAA!
Porqu'é que 'tou sempre a pensar?
João!?
Quem é que...??
É bom ver-te
Hmmm... Reconheço estas caras
Sempre apareceste

...'Gostinh' da Lota, Cacajúlio e Enterra. Agora tu... Quem és tu?
Não me reconheceres é um bom sinal, pois faço das sombras minha casa. Gosto de considerar-me um refugiado poético, mas os meus camaradas tratam-me por CP, o que dissipa um pouco a mística da coisa
CP? Foste tu que... O que queres de mim?
Neste sítio recôndito, convido-te a fazer parte do grupo de resistência literária
Eu?! Mal sei ler! Além diss', a literatura não-oficial é proibida
De facto, é ilegal! Mas o teu passado revela interresse na nossa causa
Desde que saíste do manicómio que acompanhamos os teus passos solitários. Os astros têm sido os teus únicos confidentes, mas sei que és capaz de transpor para o papel aquilo que te atormenta.
Eu?!

Depois de alguma hesitação, João agarra no papel e na caneta que lhe oferece CP.

DING
DONG
Enquanto a sua mente se sintoniza com os ritmos inesgotáveis da criatividade cósmica e do inevitável entrelaçamento de tudo quanto existe, por um segundo, ele é capaz de percepcionar o quanto a realidade está dependente da imaginação, no que diz respeito ao desenvolvimento das nossas vidas.

Domingo . lua quarto crescente

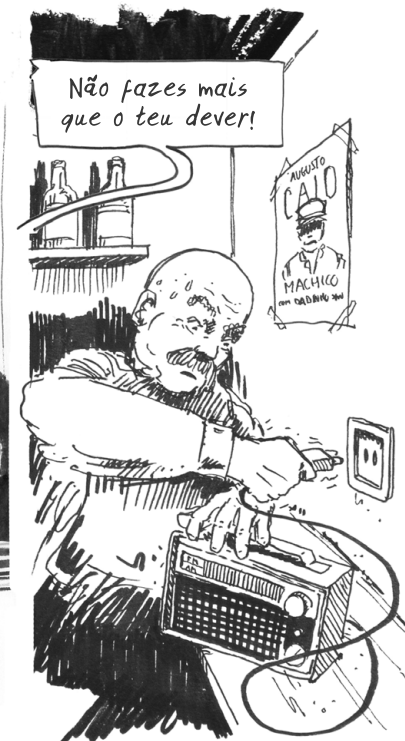
João sempre considerou Domingo o dia mais entediante. A missa com os seus longos e paternalistas sermões, as aprumadas vestimentas nas quais os crentes tentam encobrir a miséria quotidiana...

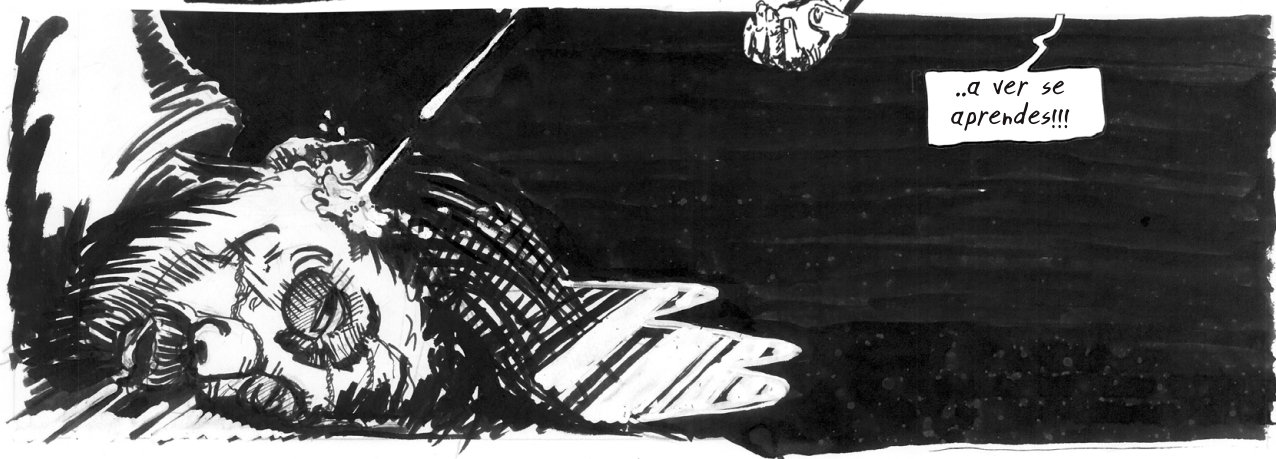
Não obstante, despertado pelas badaladas da igreja, João sente um certo conforto na alma. Afinal, trata-se de um som familiar.

Me-me-meus filhos, est-ta-tamos aqui-qui re-reunidos pa-para..
Seja tud' por amor de Deus
Corpo de Cristo
Amê
Blherg! Lambeu-me os dedos...
Lembra-te que misericórdia é uma-ma virtude
Abençoai-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo

Ide em ...Ahhh! Esperem, o reverendíssimo sacerdote vai anunciar a agenda semanal.
Amanhã, à-às se-sete da tarde, honra-rar-see-á a me-memória do nosso querido defunto-to Jo-Jo-Jo-JoooooJoooo...
'Tá a dar luta...
...Jooosée
Já 'tá mais do que na hora d'este velho caquético se reformar
..I-Ide-de-Ide em paz e que-que o senhor vo-voos aco-co-coompaanheee.. Aaameê

Vezinh', graças a De's o noss' Glorioso 'tá imparável!
Já 'tou a juntar foguetes!
O senhor padre é que 'tá um caco
Cruzes, cred'
Deus me perdoe, mas naquel'estado..
Uns vão à igreja, outr's ao Marialva se confessar
Digraçad'
MARIALVA
Esta noite dá à costa o maior carregament' de sempre de Machico. Vam's fazer estória, camarada!
Deves achar que vão fazer uma estátua em tua honra, não? Não passamos de rat's, Cacajúlio... que conhecem bem os esgotos por onde andam.
GAVI
ANIC

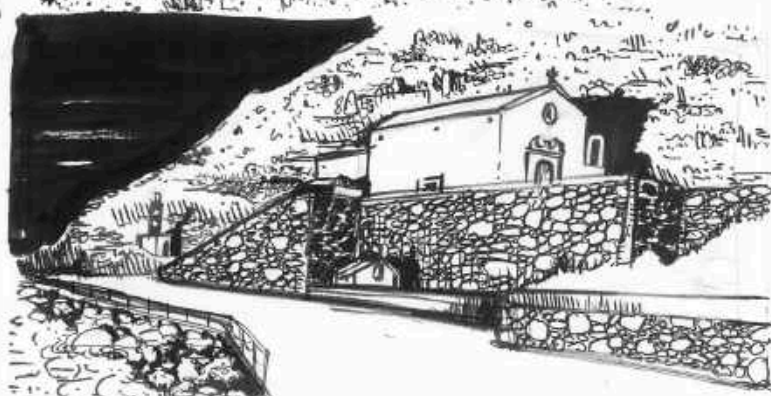
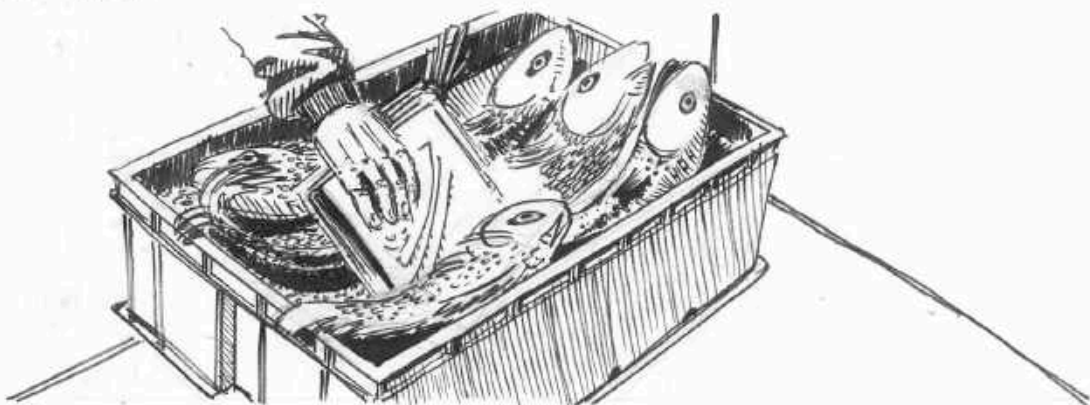
Olha quem decidiu aparecer por aqui!
'Tás tont'!? É o João.. O qu'é qu'ele 'tá a dar ao Marialva? Dinheiro não é
'Tãooo, Joãaao, como vai iss'?
UUuuu Já vou aí ter
Até me espanto! Tu a tocares em bebida?!
Mesm'... já não bebia desde que me queriam levar de volta p'ó manicómio. Sorte é que já 'tava cheio
Mas depo's do senhor padre ter falado em "sangue de crist" e de ter bebid'aquele cálice..
..sem oferecer nada a ninguém..
...fiquei co'umas ganas de beber
hahaha .. Que personage'..

Olha, qu'é que dest' ao Marialva?
Ele já me tinha propost' bebida em troca das minhas past'lhinhas p'a cabeça.
Não m'importo de dispensar algumas p'ajudar o homem a espairecer
Mudando de assunto e visto q'o Marialva parece 'tar brut', já sabes se te juntas à nossa luta?
Hmm... Porque não?! Acho q'escrever até me fez bem
Altas notícias!! Bem dizia o C.P. ! Agora calados, que vêm aí os soldadinh's de chumb'
Cheira a escumalha
Bom dia, alegria! O q'é que vai ser?
O mesmo de sempre
E despacha-te. Temos mais que fazer

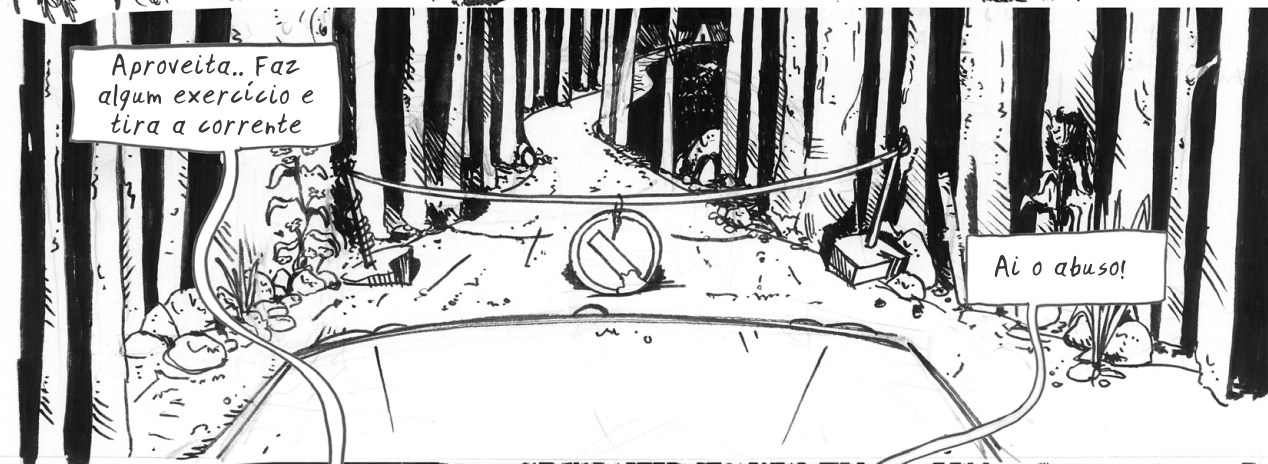
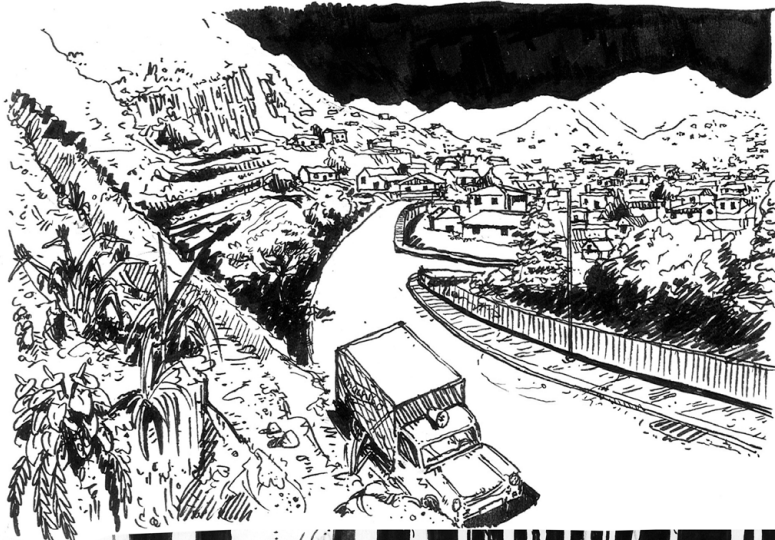
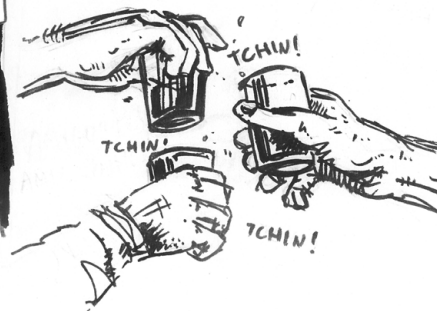
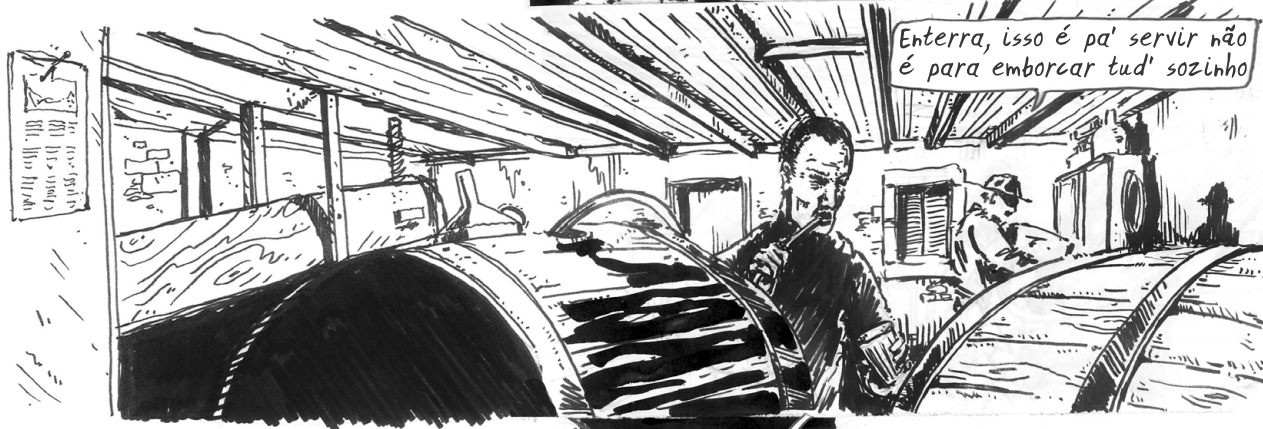
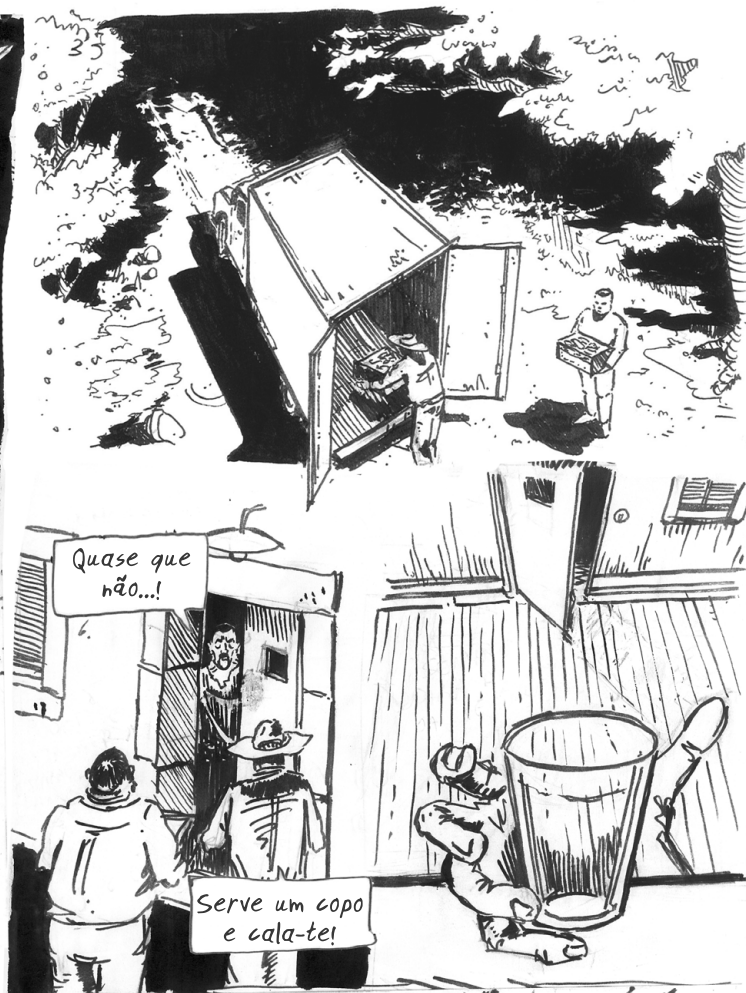
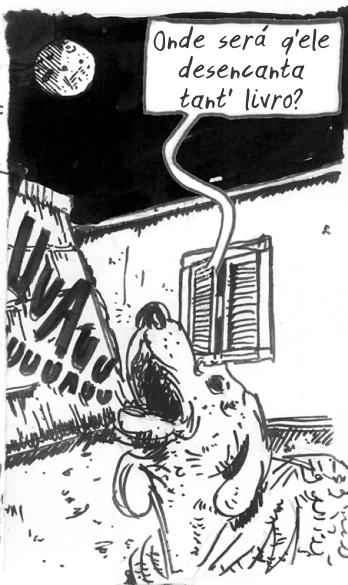
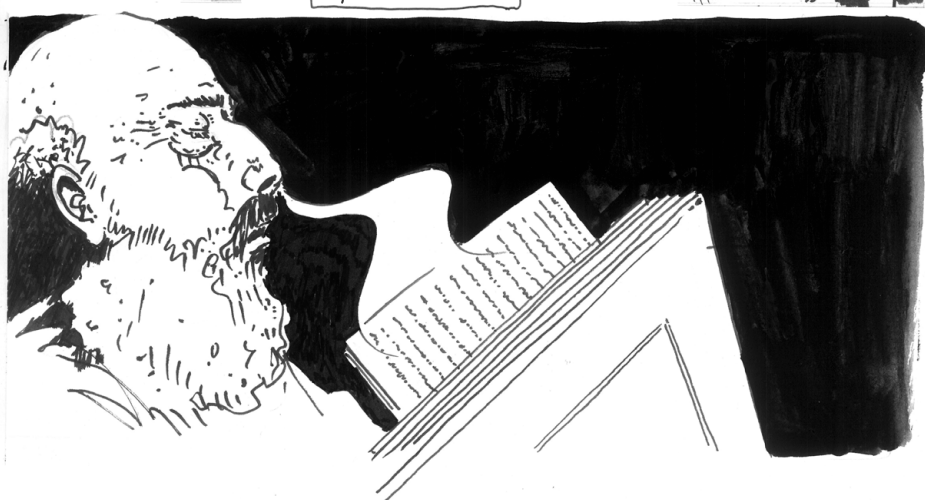
Sai uma pomadinha...
E um dentinh' p'acompanhar.
TREMOÇOS
Hoje 'Tás muito contente, Marialva!
Escuta, porque é que não estamos a ouvir o discurso dominical do nosso Grande Líder?
Ah! É verdade!!
Peço desculpa, foi esqueciment'. Já ligo.
Não fazes mais que o teu dever!
AUGUSTO CAIO
MACHICO

Fátima, Fado, Família, os pilares da nossa pátria..
..são regularmente corrompidos por cépticos, pecadores e homens de vícios...
...por aqueles que se esquecem de manter pensamentos positivos..
A vida nunca foi melhor. A guerra, a pobreza e os deliquentes pertencem ao passado
Não restam razões que impeçam a nossa felicidade. O preço da vossa liberd..
'Tás a abafar as palavras de Augusto Caio! Deves querer uma lição
Peço desculpa, voss'excelências. Não foi de propósit'

Não 'tava a fazer nada de mal. Juro! Foi só um inocente copinh' de vinho
Um copinh' ou um garrafão?
Ihh! Estes abanos 'tão a deixar-me mal
Calma, Sr. Agente. Ele diz a verdade
Seu traste..
Já vais ver o que te vai acontecer!

..a ver se
aprendes!!!

Após o tratamento providenciado pelas autoridades, João acorda amarrado a uma árvore sem peça de roupa que lhe cubra, sequer, as suas vergonhas, além de atacado por terríveis dores que se estendem por todo o corpo. À medida que vai recuperando os seus sentidos e tornando-se ciente de que não se conseguiria mover, julga ouvir alguém a se aproximar..
Aaajuudaa..

É meia-noite, e há muito que estas ruas não vêm passar vivalma. Portanto, a hora ideal para praticar o comércio paralelo que a polícia tenta suprimir.
Ao chegarem ao pequeno cais subjacente à capela de São Roque, Cacajúlio e Agostinho avistam o barco do distribuidor.
Mal o barco atraca e antes que atraiam indesejadas atenções, apressam-se a encher o veículo com a mercadoria.

Vamos embora!
Fácilhe, Cacajúlio! Já temos livros p'ó rest' do ano
Calma, Agostinho. Cuidado com os festejos
Há q'aproveitar o agora...
Já pareces o August' Caio a falar. Abre o olho!
O q'esse gajo quer é q'o povo feche os olhos ao que ele anda por aí a fazer
Podes ter razão, mas esta vitória vou celebrar. Não queres, não queres.

Aproveita.. Faz algum exercício e tira a corrente
Ai o abuso!
machico
machico
Vem mas'é ajudar que já fiz exercício que dá para hoje

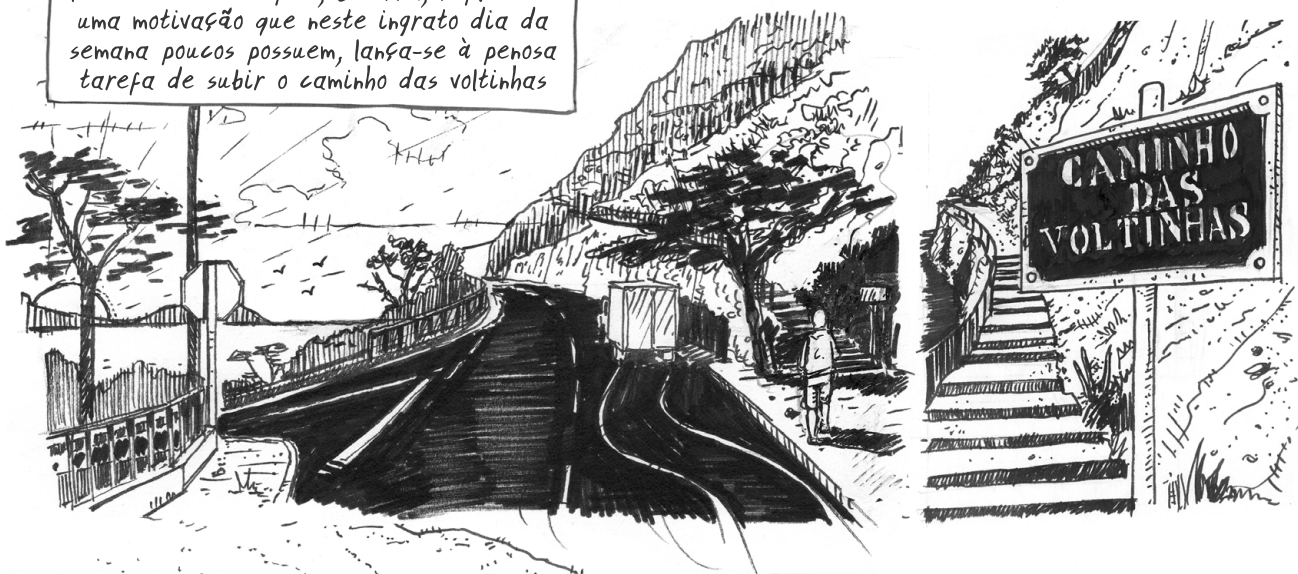
Qualidade! Espero q'isto não fique com bedum a peixe
Quase que não...!
Serve um copo e cala-te!
Enterra, isso é pa' servir não é para emborcar tud' sozinho
'Tou a puxar p'ó copo. Também o vinho é teu ó'quê?
Chega cheio!
TCHIN!
TCHIN!
TCHIN!

Até quero ver o q'é q'o arrais nos trouxe
Não te preocupes q'ele nunca falha
Onde será q'ele desencanta tant' livro?
UUAUU UUUAUU
Calouu!! Pouc' barulho!
Olha-me este... Anedotas d'um caixeiro viajante!
Caixeiro? Isso sabe contar piadas?
Lê uma ao calhas e já se fica a saber
PRODUTO DA Madeira
PRODUTO DA MADEIRA
Na tasca, o mais bêbed' dos pescadores tentava à horas espetar o palit' numa azeitona. Até q'alguém disse: "vê e aprende". E, espetando-o num só golpe levou-a à boca
Com isto, o mais bêbedo disse: Depo's d'eu a ter deixado tonta, qualquer um a apanhava.
Ond'é que viste piada nisso?
Tu sabes lá o que é uma piada
Agora é a minha vez

Eu temo muito o mar, o mar enorme, solene, enraivecido, turbulento,..
..erguido em vagalhões, rugindo ao vento O mar sublime, o mar que nunca dorme..
Eu temo o largo mar, rebelde, informe, De vítimas famélico, sedento,
E creio ouvir em cada seu lamento Os ruídos dum túmulo disforme.
Contudo, num barquinho transparente, No seu dorso feroz vou blasonar, Tufada a vela na água quase assente
E ouvindo muito perto o seu bramar
Eu rindo, sem cuidados, simplesmente, Escarro, com desdém, no grande mar!
Sim, senhores! Parecias o CP a falar todo explicadinh'

Segunda-feira . lua quarto crescente

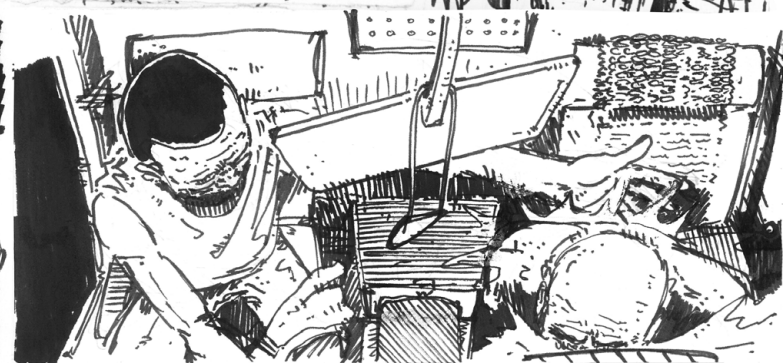
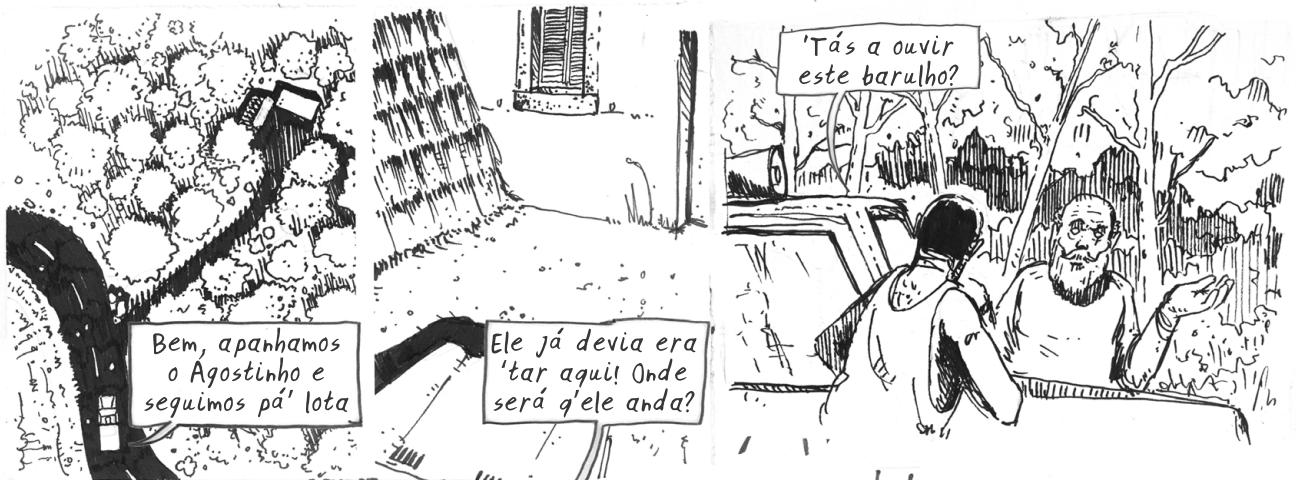
Nunca mais a encontro neste labirint'!
Acorda, João! Pernuncias esse nome há horas!
Hun?! Onde raí'...?
Quem é a Sofia? Esse nome até poderia ser o teu pseudónimo..
Sofia?
Sofia?!
Até acordei angustiado
Tira um. Verás que isso melhora, Sofia!
Não te exaltes. É pelo bem da tua anonimidade.
Já agora, porque raí' estamos numa furna?
Este lugar está protegido por uma lenda. Diz-se que um demónio chamado Cavalum fora aqui aprisionado por Deus como punição por gerar um dilúvio que quase destruíra a vila. O Aluvião de 1803

Q'estória do arco da velha.
Não subestimes o poder das superstições e de como isso nos influencia
Olha, por exemplo, este livro..
..demonstra bem o carácter do nosso governo
Contigo tudo gira à volta dos livros.. Como é que arranjaste tantos?
A maioria foi coleccionada ainda antes da proibição. Trazê-los para cá sem dar nas vistas não foi tarefa fácil, mas valeu a pena. São uma companhia imprescindível
Aqui está! Esta frase soar-te-á familiar
Pensar é estar doente dos olhos?! Augusto Caio é que costuma dizer isso
Precisamente! Plagiada de um dos livros que ele próprio proibiu! Aquilo que Alberto Caeiro sugere, Caio deturpa e adapta aos seus apelos ao conformismo

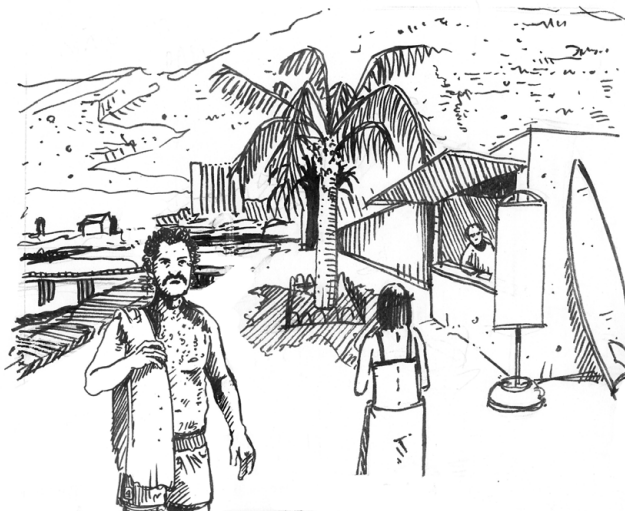
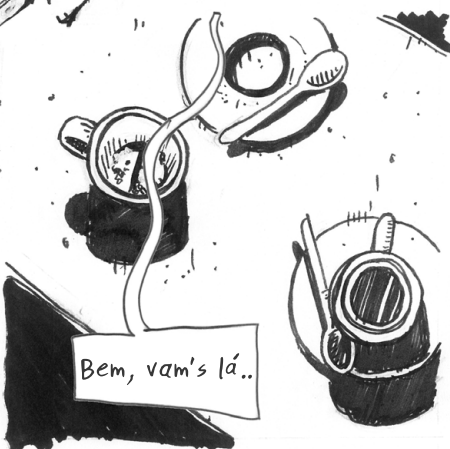
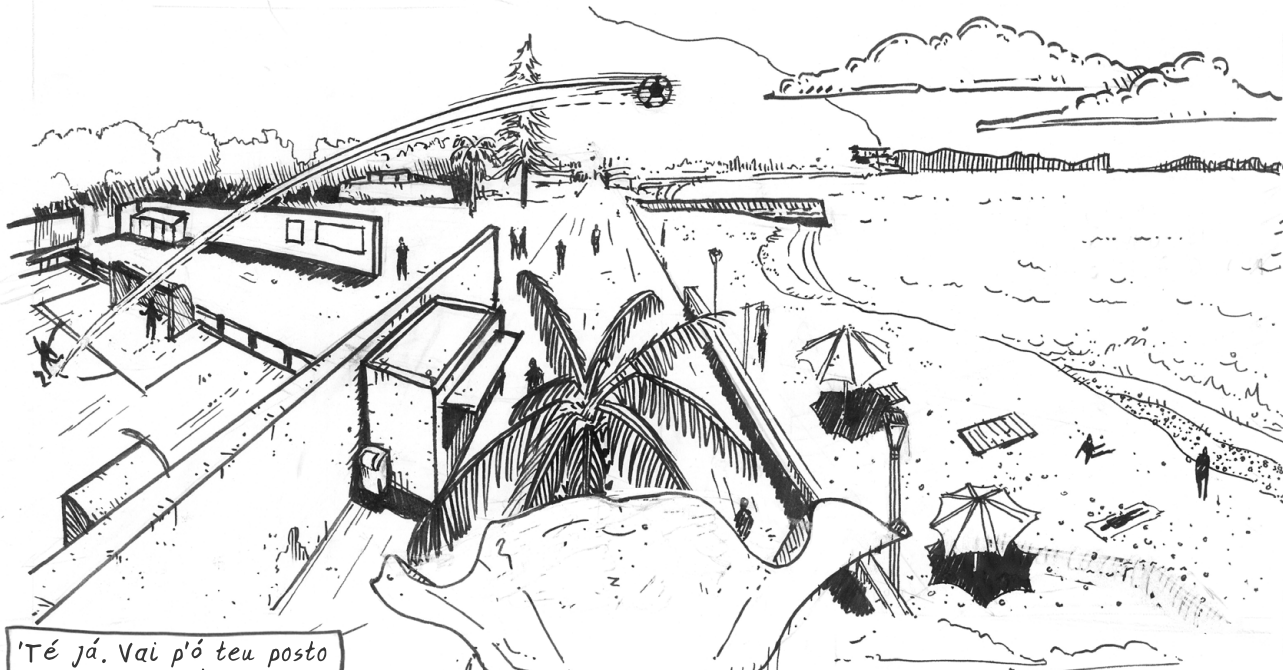
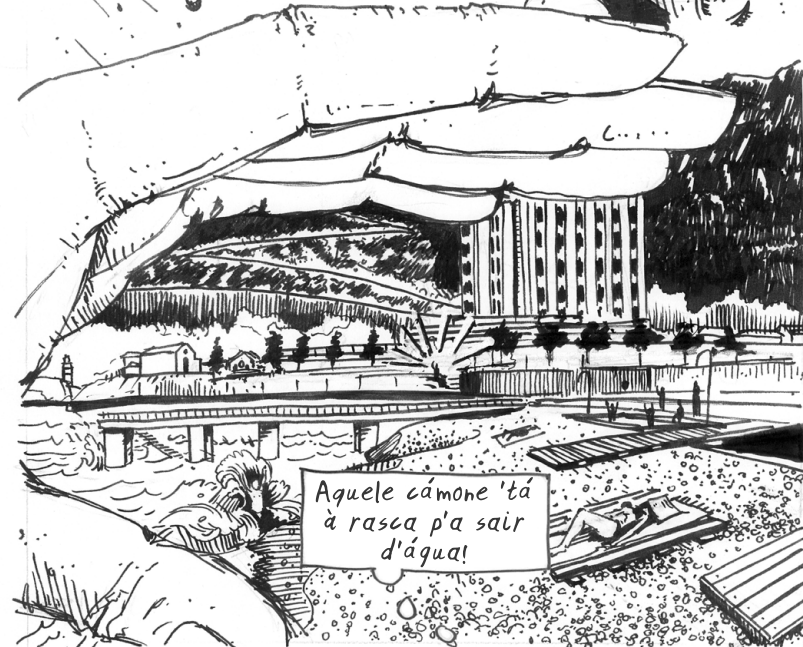
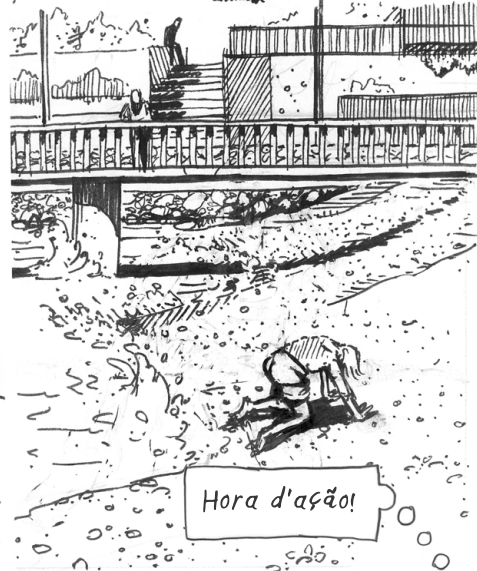
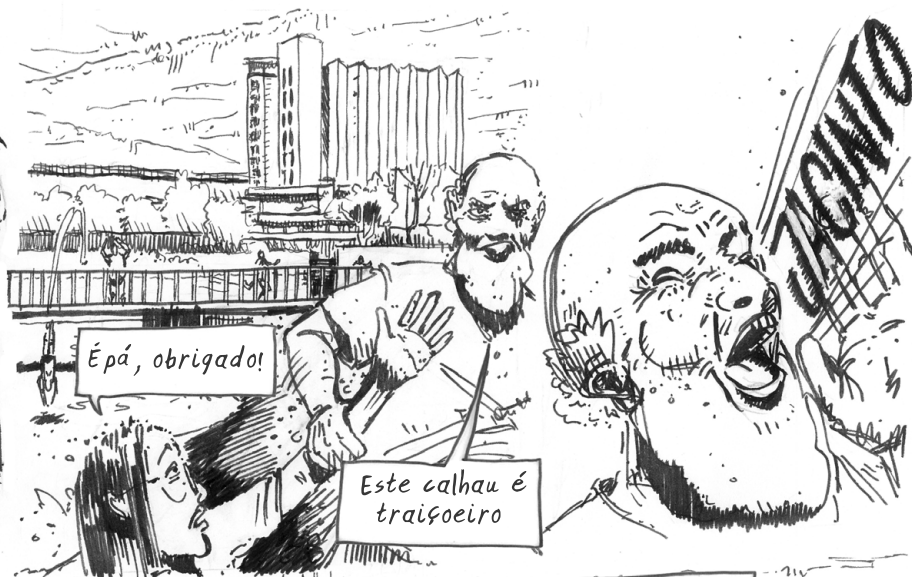
E eu a pensar q'o palavreado dele era refinado demais para uma ignorante como eu
O que ele diz não é sabedoria, é dom da manipulação
Um falso profeta aproveitando-se das fraquezas humanas
Enfim! Olha, reparei neste livro de um tal Camões Pequeno, ou devo dizer C.P.?
Que perspicácia, meu caro! Esse foi o único livro que publiquei e devido ao qual vivi forçosamente, na minha própria terra, como refugiado
CAMÕES PEQUENO
VERDES ANOS
Por causa d'um livro?
Com a proibição literária, todos os escritores foram perseguidos. Aqueles que conseguiram escapar para fora do país são, actualmente, uma das poucas formas que temos para contactar o resto do mundo.
Os escritores continuam a ser importantes, mesmo na atual conjuntura. A verdade é que surgem cada vez mais leitores
Além disso, é pelas gerações futuras que me comprometo a manter a literatura viva. Imagina a nossa infância sem literatura
Nossa infância?
A tua memória está mesmo bloqueada! Conheço alguém que te poderá ajudar. Segue-me!
E é supost' eu ir assim vestid'?

Poucos minutos depois, Enterra, repleto de uma motivação que neste ingrato dia da semana poucos possuem, lança-se à penosa tarefa de subir o caminho das voltinhas
CAMINHO DAS VOLTINHAS
Não por estar empenhado em manter a condição física, obviamente. A sua preocupação era outra: encontrar-se com o fornecedor de livros antigos, ou melhor, de livros que aparentam ser antigos.
Tais exemplares destinar-se-ão aos poucos que se podem dar ao luxo de pagar o preço da História..
..ainda que se trate de uma história falsificada..
..os burgueses, os turistas, os coleccionadores abastados..
...permitindo assim que os verdadeiros livros sejam adquiridos pelos menos abonados.

Já não tenh' pulmão p'a isto
Onde será q'essa burra se meteu?
Anda ratazana por aqui..
Z Z Z Z Z Z Z
Ali 'tá! Bem me parecia
AAHHH RAPAAAZZZ!!!
Rufino me' amigo Dá cá um abraç'!
Pront'. Já não doí, já não doí
Agora mostra la o material
Já vais ver! Estes livr's 'tão uma categoria
Quero ver iss'!

Sente lá o cheiro da antiguidade.
Já vi que ficaste impressionado!
É só deixá-los a marinar no meio das semilhas e ganham log'um par de sécul's
Lind', Rufino! Depois disto bom é um cigarrinh'
Só pedes, pedes, mas nunca pagas..
O teu quinhão vai chegar
É bom que não demore muit'

Vieste mesmo a tempo..
MX 14.19
Aiii a brincadeira.. Vais parar o carro ou comé?
Olha-m' pa' este atarantado a se rir..
Entra, rapaz! Aahhaha
Onde anda o gordo?
À nossa espera. E o negócio com o Rufino, foi fácil?
Difícil é aturá-lo! Mas com estes livros já consigo pôr em prática a técnica da canadiana suiça
Canadiana Suiça?
É uma moleta cheia de funções. Amanhã já vês..
O que será q'andas p'aí a inventar?!

Bem, apanhamos o Agostinho e seguimos pá' lota
Ele já devia era 'tar aqui! Onde será q'ele anda?
'Tás a ouvir este barulho?
Quem é q'anda aí?
Deixa 'tar que já o acordo
O estupor nem se mexe! Boa sorte!
COMPANHIA VINICOLA DA MADEIRA

S'o peixeir' não vai à lota, a lota vai ao peixeir'
Olh'ó peeixe fresquinh'.. Pei..
...A LOTAAA!!!
Que horas são?!?!
Aii, senhor! Ajudem-m'a enfiar a mercadoria no carro
Já vai ser um cust' p'a te enfiar, fora a mercadoria. Anda lá, q'ainda tenh' q'ir buscar a canadiana suíça
Canadiana suíça?!

Como já é habitual, Agostinho encarrega-se de distribuir os livros comuns no mercado, enquanto Enterra e Cacajúlio, que trabalha como salvador náutico, vendem as "relíquias" aos turistas que frequentam o complexo balnear.
Já chegám's
Graças a Deus!
Hoje cheira-me que vamos vender bem
Olha qu'esse dinheir' é para pagar a próxima remessa
Até parece... Eu quero tant' como tu q'o povo tenha livr's p'a ler!
Boa sorte então! Vemo-n's na cassinada de quarta
Tav'a ver q'não chegavas!
Bem aparecid', 'Gostinh'!
Já vai, minha gente!
HOJE
Tive uns contratemp's
Nada d'especial

Bom dia, Esmael
Dois cafézinh's s'faz favor
Bom dia... Ahhh! O que é que aconteceu à sua perna?
Sabe como é o futebol. Há gajos que vão mais às canelas do que à bola
AUGUSTO
CAIO
MACHICO
Há gente sem respeito nenhum
Não faríamos nada para pôr em risco o seu negócio
Vocês não vêm para aqui enganar os turistas hoje, pois não? É qu'isso não é bom p'ó meu negócio
Palavra d'escuteiro
Não sei o que andam a tramar, mas não aborreçam os meus clientes
Bem, vam's lá..

'Té já. Vai p'ó teu posto que eu trat' dist'aqui...
Vê lá...não te distraias..
Aquele cámone 'tá à rasca p'a sair d'água!
Hora d'ação!

Precisa d'um'ajudinha, amigo?
Épá, obrigado!
Este calhau é traiçoeiro
O meu amigo tem ali uma coisa p'acalmar os nerv's
'Tá a vê-lo ali? Vá lá ter com ele
Então, tem algo para acalmar os nervos?
Tenh' sim. Umas relíquias.. Suba!
Relíquias?
Isso são livros?

Entretanto, no mercado..
Olh'oó peixe fresquinh'!!!
Bom dia, senhor Agostinho
Olá, professora. Que tal vai a vida?
A minha? Hmm.. Olhe..
...sempre as mesmas combinações químicas! Desde que sou estudante que não se adiciona nenhum elemento à tabela periódica
Por acaso tem peixe que não seja feito de carbono?
Por acaso este é feito d'escamas. Mas, se quiser outro aliment', tenh'um bom p'a cabeça
Então vão ser dois quilos de chicharros..
..e aquela coisa para a cabeça
Olhe, meta três, não vá aparecer o meu neto.. Se bem qu'aquele pequen' não come nada..
Tão leva três bem pesad's e não se fala mais nisso

Ohh... Peço desculpa. 'Tava aqui na conversa e não vi que tinha gente à espera
Nã' se preocupe. Nã' 'tou com pressa
Mercado
Obrigado. Deus vos acompanhe
Ah! Só mais uma coisa: não abusem do peixe. Diz que o mercúrio é amigo do enfarte
'Tão, M'chele, o q'é que vai ser?
Diz-me tu!
Recebi alg' q'és capaz d'apreciar
Tem de 'tar algures por aqui..
Or'aqui 'tá ele!
O-oo-ooh, senhor agente, está por cá?

Depois de uma manhã a desbravar matas e a desafiar penhascos, já pouco faltava para João e CP alcançarem o seu destino.
É já ali a casa da velha curandeira, Dona Cagarra. Ela ajudar-te-á a recuperar a memória

Cuidado, que as pedras estão escorregadias
Eu avisei...
UMA COOBRA!
Raioo! Depois de quase mei' século a viver nesta ilha é a primeira vez que vej' uma cobra
Então é estranho teres reconhecido esse animal
Anda, João! Já falta pouco
Até que enfim, deve ser ali...
'Tá de port'aberta
Até parece que ela estava à nossa espera
Chegaram mesmo a tempo do banquete. NiaaHaNhahaHah

Camões, meu pequeno, João, entrarem!
Ora viva, Dona Cagarra!
Sabe o meu nome?
Foi um passarinh' que me contou.
Sentarem-se q'a sopinha 'tá pronta
Tomai e bebai
É sopa de quê?
Oh, estepilha..

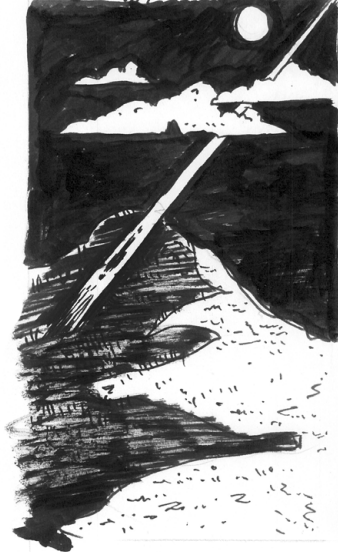
Que intrincado labirint'é esta tua paisagem mental!
Não t'aflijas.. A tua mente saberá por onde te levar.

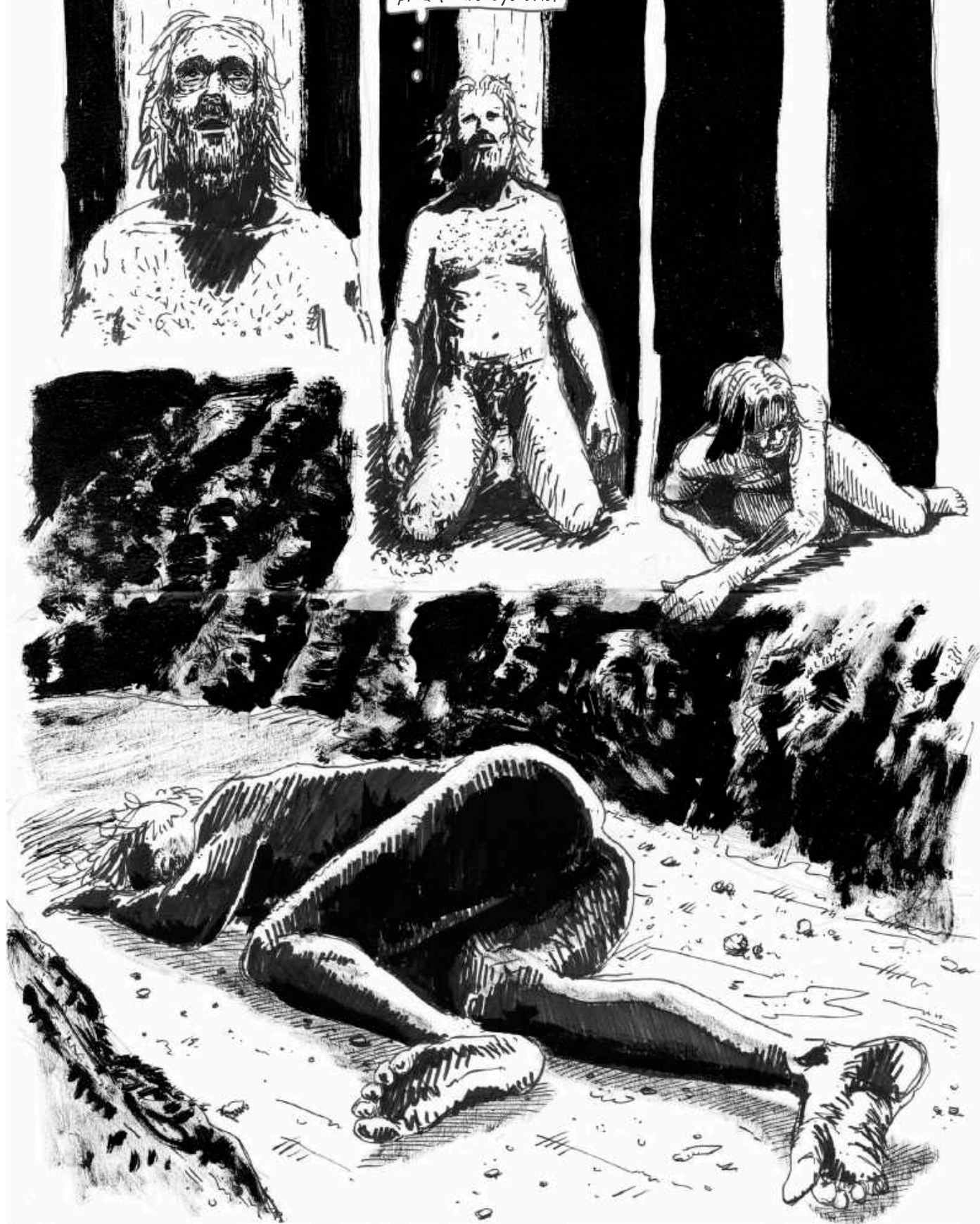
Mas ond'é q'eu 'tou???
As minhas pernas!
Tenh' de me puxar de volta
AHH!! Uma cobra Ist' só piora..
'Tou a ouvir vozes AJUDAAA
AHHH! 'Tão a tomar conta de mim!
D'onde é q'apareceu aquela porta?

Aqui trancado com as cobras, o Cabo João já não se safa
Shhhh!!! Acho que ouvi alguma coisa
Ninguém o mandou questionar as ordens de Caio
Vêem alguma coisa?
VAIiii
Está tudo limpo! Avancem
Dêem uma vista de olhos na cabana
Não disparem!

Este já 'tá meio morto. Não percam tempo com ele
Fui salvo p'los inimig's
Quão absurd' matarem-se uns aos outr's por um pedaç' de chão
A obediência cega deixou-te de joelhos até ao fim
E como serei capaz de viver revendo-me no reflexo do teu sangue?
JOÃO

O meu nome..
..é..
..João
Muito bem! S'a tua mãe 'tivesse aqui ficaria tão orgulhosa do seu menin'
E o pai quand' é que volta?
Em breve. Mas agor'é hora d'ir dormir
Já não aguento mais..
Bem-vindo a este mund', Joãozinh'
Ah! Filha, vem outr'a caminh'!
Que alegria! Vam's chamar-lhe Sofia. Nome de muher sábia
Tão linda e sossegada... Quase parece..
...MORTA!!! Que desgraça!
Não pode ser, não é justo..
Minha Sofia... Q'a Lua cheia te acolha na sua luz celestial

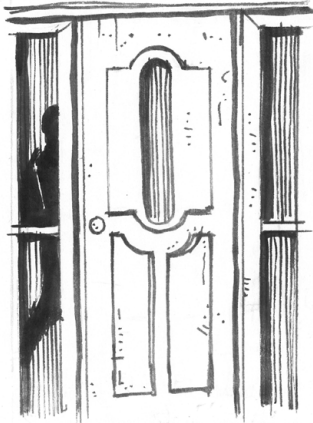
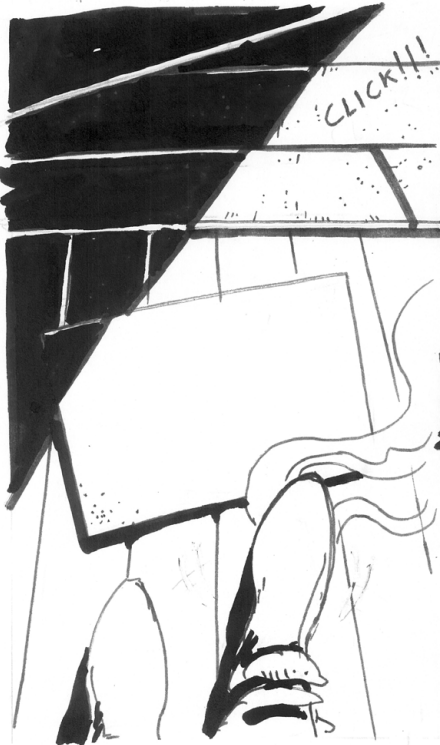
Foi um passarinh'
que me contou...
NiaaHaNhahaHaha

Ond'é que 'tou?!
Jooooããão
Esta voz..
Será que 'tou a alucinar?
Jooooããão
Sofia?! És tu?
Esta textura outra vez?!
Sofiaaa?!
És tu! Ond' é que 'tiveste este temp' tod'?
'Tive de seguir outro caminho e agora pertenço a este lugar, mas tu deves regressar à superfície. Eu acompanhar-te-ei sempre. Serei a essência do teu luar
Promet' que nunca mais te esquecerei..

Será o amor esta força que nos incita pr'a lá do egoísmo?

terça-feira . lua crescente
De volta ao abrigo de CP, João, completamente esgotado da longa viagem, tão física quanto mental, mergulhou num profundo sono sem sonhos. Ao acordar, horas mais tarde, é tomado por uma enorme vontade de vasculhar a biblioteca de CP
...em todos os manicómios há doidos com tantas certezas!
Come, pequena suja, come! Hmm.. Eu conheço isto
Então, já por aqui?
Pensei que estarias ainda a descansar
Vê ist'!
Uma estranha força trouxe-me d'encontro a este livro e apercebi-me de que me lembrava desta passagem
A poção que a velha te deu deve ter mexido bem com a tua mente

Mexeu até demais! Fez-me lembrar da tal Sofia
É a minha irmã gémea, que nunca chegou a conhecer este mund'
Desconhecia completamente! Desculpa ter-te chamado Sofia
Nada disso. Até acho q'usar esse nome pode ser uma boa homenage'
Agora lembro-me até de coisas que nunca aconteceram.. imagens horrendas..
Tenho recordações de uma guerra em que nunca participei
Ainda que não te lembres..
.. estiveste na guerra do Ultramar.. E esta foi a última carta tua que recebi
Ninguém sabe ao certo o que te aconteceu mas regressaste profundamente traumatizado

Porque receberias uma carta minha?
Porque crescemos juntos, começámos a ler e a escrever em conjunto
Como me pud'esquecer de coisas tão importantes sobre o meu passad'?!
Provavelmente as experiências que viveste na guerra e o terrível acompanhamento dado no manicómio provocaram em ti um bloqueio total da memória. Mas quanto a isso, apenas a Dona Cagarra te poderia ajudar
Ach' que o tratamento me ajudou, mas tenho muito que processar
Agora que o alçapão do teu inconsciente se abriu, tudo o que foi reprimido será gradualmente libertado

E, como diria o poeta,
"o universo reconstruiu-se(-lhe).."

Antes do serão de cassinada, Enterra aproveita para entregar os livros encomendados pela Dr.a Roberta de Andrade.
Assim era conhecida, sem nunca ter feito algo que justifacasse o título
DING! DONG!
..dái-me paciência..
..para aturar esta mulher
É bom que me dê uma boa gorjeta..
CLICK!!!
Meu caro, em que posso ajudá-lo?
Senhora Doutora.. Ora viv...

Os livros que encomendou..
Entre! Esteja à vontade
São todos primeira edição.. A Plenitude Aqui-Agora
Ai! O magnum opus do meu querido mentor! Que delícia! Esse livro não tem preço!
É um livro que precisa de leitor à altura
Não sei se sabe mas estudei na Universidade de Sorbonne, em Paris
Lá conheci muita gente de bom gosto, mas quem mais me marcou foi o meu querido Prof. Paul Lapin. Um ser iluminado que até auras era capaz de ler!
Não se preocupe, meu caro, que o pagamento está garantido. Vamos apenas conversar um pouco, conhecer-nos melhor.. O que lhe parece?
Um artista, sem dúvida... Mas, bem, quanto ao pagamento..
Hmmm... Como poderia recusar?!

Faça o favor. Só vivemos uma vez, não é verdade?!
Sabe, meu querido, no outro dia surpreendeu-me a felicidade das pessoas na cidade
Já aqui, fica-se aquém dos ensinamentos de Caio. Talvez me mude para lá. Afinal sou balança, preciso de equilíbrio.
Onde eu me vim meter
Já deve ter notado a influência da Lua nos seres-humanos, especialmente em nós, mulheres
Acredito que os astros não devem perder grande tempo comigo
O meu foco está mais na venda de livros do que na astrologia, sinceramente!
Você parece ser bastante pragmático. Isso agrada-me
Brindemos!

Sabe, é disto que Paul Lapin falava.. aproveitar o aqui-agora
Quanta sabedoria!
Não concorda?
Não me leve a mal, doutora, mas, neste momento gostava era de receber o pagamento
Hmm.. Que pena! Sendo assim..
..Trago já o dinheiro para deixá-lo mais descansado
Aqui está! Com um extra para me fazer um pouco mais de companhia
Muit'obrigado, dona. Infelizmente, o dever chama
Mas estava a ser tão agradável..

João, ainda atordoado pela sua jornada espiritual..
..deixa-se levar pela curiosidade para esse serão de cassino.
Embora se sinta apavorado com a ideia de expor-se perante o resto do grupo.
Ist' não vai ser uma mera cassinada
Afinal sempre apareceste
'Tavas demorad', João
Tens uma moral! Com uma pança dessas não me admira que não enxergues o teu próprio umbigo

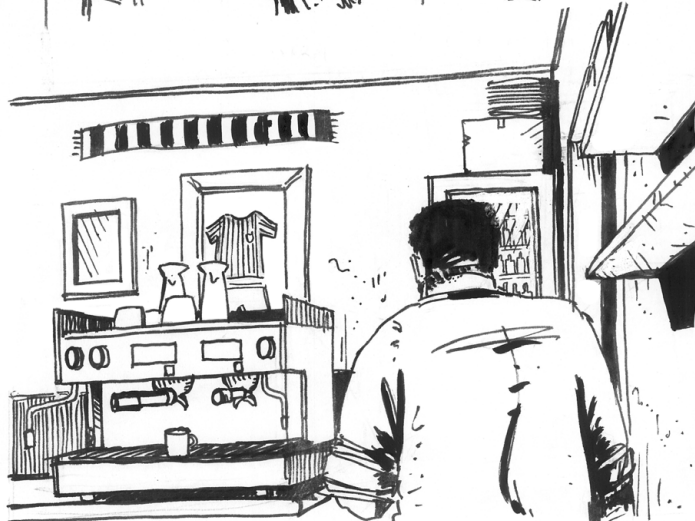
Tranca a porta, João, e agarra num banco
CLICK!
Avia-te, João. Vamos ver quem começa a jogar.
Ficas ao perde-sai!
Por mim tudo bem!
Este jog' é noss', CP.
F'dass! Tinha de me calhar o pior jogador
Já vais começar?!
Vá lá, sejam amiguinhos
Ando sem sorte nenhuma, mas'é
Não partas a mesa! Mas o que é que te aconteceu, afinal?
Ehhhhh... No outr' dia... na lota... o agente

Olha como ist' começa, Cacajúlio!
Pff, mais sorte que juízo!
Estavas a dizer, Agostinho..
O Rapina apanhou-me a vender livros
E o q'é q'essa ave rara te fez?
TOC! TOC!
Disse que, como tinha consideração por mim, só pedia um incentivo p'a fechar os olhos..
Consideração? Pfff..
E que fizeste?
Acabei por lhe dar mais do que lucrei nesse dia!
Pode ser que, pelo menos, ele fique calado até à nossa fuga!
Espera! Fuga???
É verdade, João, tu ainda não estás a par, mas planeamos sair das sombras em breve!

Será na noite dos Fachos!
Empalho p'a dez!
'Tás forte!
É esta menina que queres?
João, relativamente ao plano, aviso-te já que requer um grande sacrifício. Abandonar a ilha
Na verdade, não há grande coisa que me faça ficar
Já'gora, por segurança quero que me tratem por Sofia
Olha-m'este madié..
Fico contente, Sofia!
Então, o plano é o seguinte.....

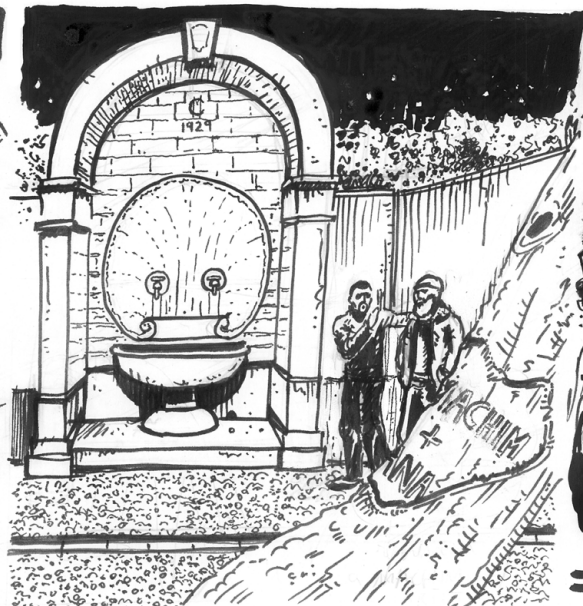
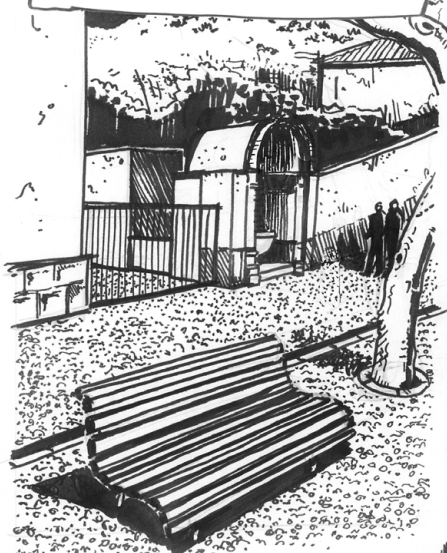
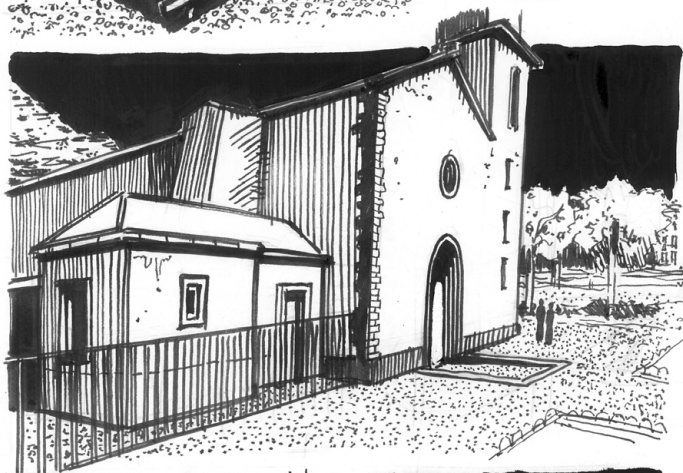
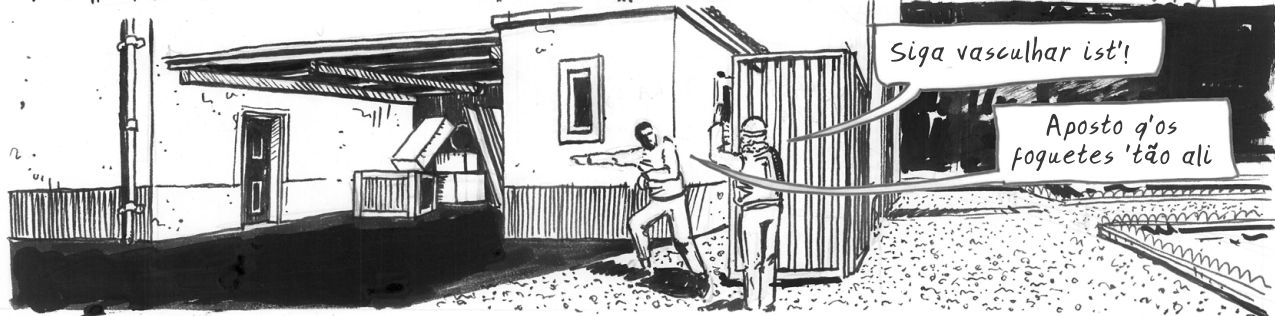
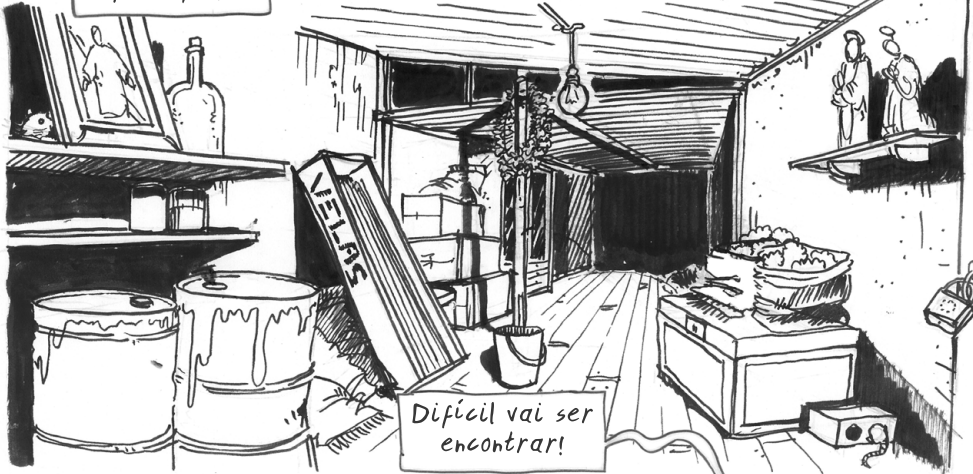
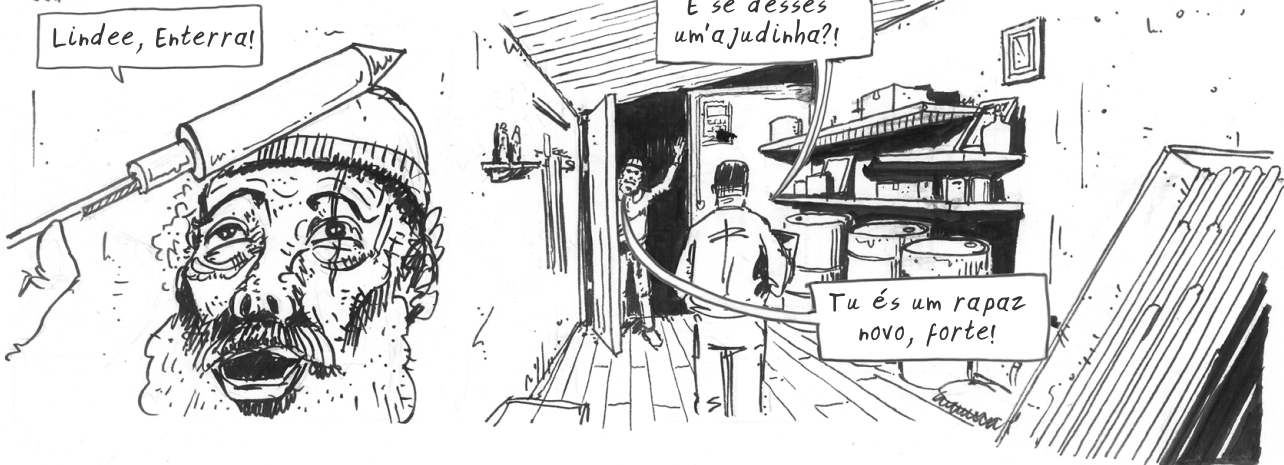
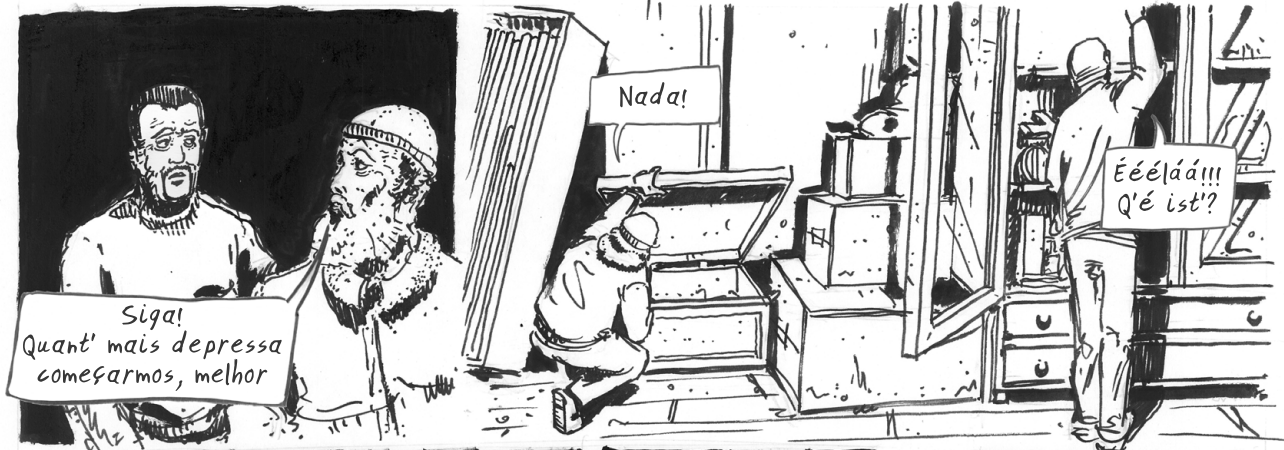
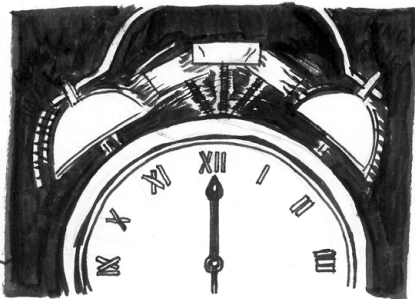
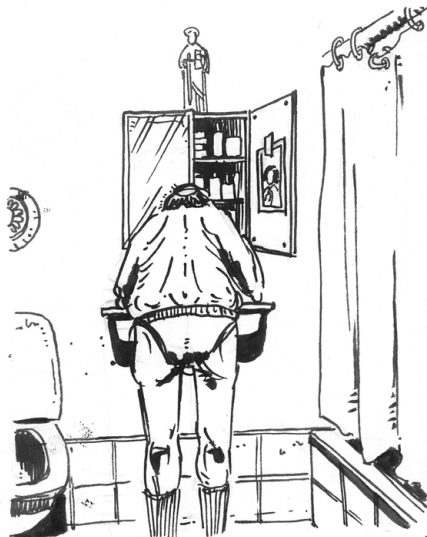
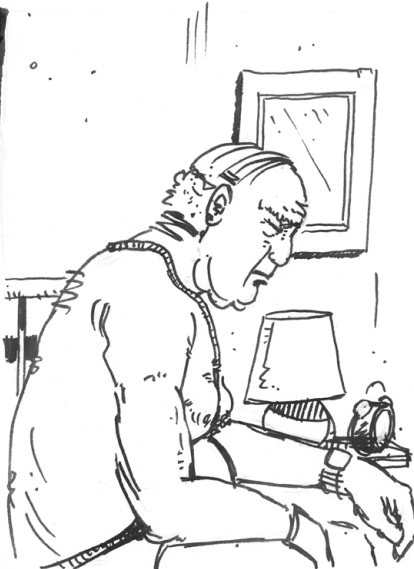
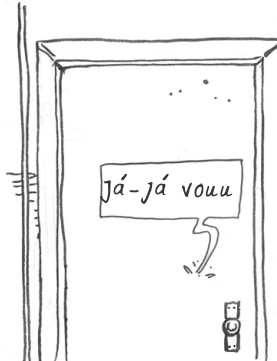
Entretanto, na casa do agente Rapina..
Que dia de merda! Finalmente em casa
Mais uns aninh's e já 'tou livre deste trapich'..
108
Nooite, Sr.Agente
Boa noite, vizinha
A perpétua rotina do nosso agente da autoridade. Na macia afogava as asperezas da vida..
..ou, melhor dizendo, preenchia o seu vazio.
Daí o perverso prazer que sentia ao exigir, vez após vez, que lhe enchessem o "copinh'".

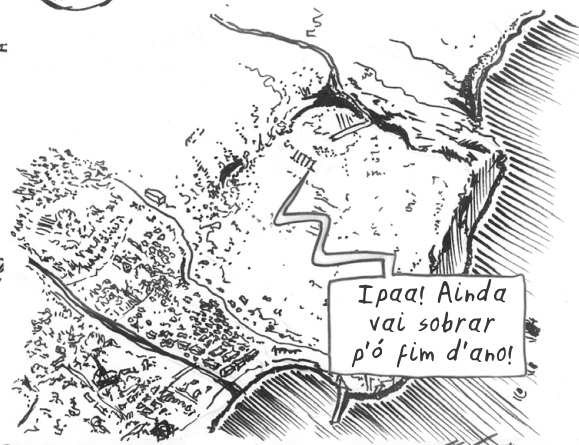
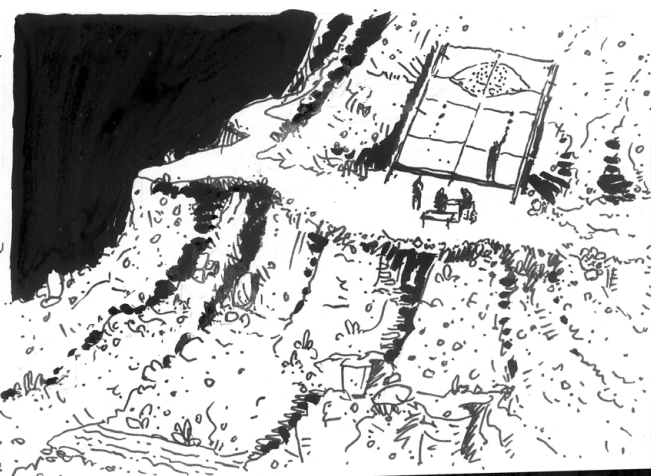
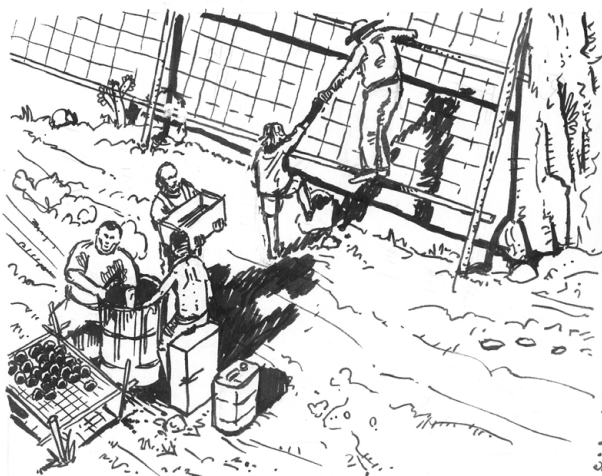
Osvald', mais uma pomadinha
Nada de sinais!
Rapina, não sabia que tinha um irmão gémeo..
AGUARDENTE CANA
Esta é p'ó senhor agente, nem olhes!.
Boas noites!
Senhor agente, queria mesmo falar consigo..
.. acredito que é do seu interesse
Tem a ver com livros
Hmm... Não m'admirava nada que 'tivesses metido nisso

Osvald', deix'ó caralhinh' da mão, vem jogar!
Olhe q' com esta informação pode até ser promovido
Não me venhas com cantigas
Imagine-se a ser condecorado pelo próprio Caio
Aqueles o qu'é que andam a tramar?
Onde é que queres chegar com essa lengalenga?
Só quero fazer-lhe ver q'uma informação tão valiosa..
..tem os seus custos
'tás a tentar subornar um agente da autoridade?
Autoridade, essa, que pode aqui desvendar a maior rede de tráfico literário desta ilha
Tu não me enganes
Diz-me nomes!!

É um bom plano. Mas como é que vamos fugir?
Temos tudo isso pensado. Não te preocupes.
Podes confiar, João. Estamos em boas mãos
Espero que sim!
Tudo nosso.. ahaha
João, começa a escolher o teu parceiro, que estes dois já foram à vida
Uma rapa! ahah
Se tivesses atento não perdiamos

Eu também 'tou meio enferrujad'
Fica no meu lugar!
Ficou amuadinh' agora!
João, vamos mostrar como é que se joga
..Piores que crianças
Mudand'assunto, já viram q'o Dadinhe vai ser o convidad' especial do August' Caio na noite dos fachos?
'Tás tonto!? O jogador da bola?
Não me surpreende nada. É só mais uma mascote do nosso regime
Na política atual a capacidade de entreter o Zé Povinho detém mais valor do que a própria razão
CP
CJ
8
3
14
8
22
11
31
CP
Mas o que tem o futebol a ver com a tradição dos fachos?

Bem, visto que todos estão cientes dos seus papéis, encontramo-nos no Sábado de manhã para termos tempo de tratar das preparações finais

Sábado . lua cheia

Pa' porem cadeado ali, é que devem 'tar lá dentro
E pa'arrombar isso?
Deixa isso comigo. Não vai a bem, vai a..
..mal!
CLICK!
CREEAK..
Tem que estar por aqui!
VELAS
Difícil vai ser encontrar!

Siga! Quant' mais depressa começarmos, melhor
Nada!
Éééláá!!! Q'é ist'?
ENCONTREEI!
SHH
Deixa lá ver o q'encontraste
Despacha-te, q'isto 'tá pesado!
Txiii! C'a fartura
Lindee, Enterra!
E se desses um'ajudinha?!
Tu és um rapaz novo, forte!

Do outro lado da ribeira e ajustado com o primeiro badalar dos sinos, tocava o despertador do Padre Justino.
Já?
..ajudante de padre com esta idade..
..já devia era tomar conta da paróquia
Senhor Padre!
Já-já vou
Então, e vai com isso na cabeça?
Sabes q-que esta cabeça já nã-não é o q-que era..
Bom se sei...

..deixem passaar esta nossa brincadeeira..
TASCA XENICA
Não faça caso..
Te-te-tem pi-pi-piedade
Custa-me quando o próprio não tem pieadade de si
Há quem não co-consiga resistir à te-tentação
Por si o inferno ficaria vazio
Nunca é-é ta-tarde para se arrepender
Vou buscar as ve-velas, en-enquanto dás conta do po-po-portão.
Vamos lá recolher o meu dízimo
Ju-Ju-Ju-Ju-Justinoooo!!!
Diga, senhor padre?
Ro-Roubaram-noss os fo-fo-fo... os foqueetes!!!
Mas quem.. roubar a igreja?!

Quando João começou a colaborar no facho-surpresa, já os outros companheiros tinham passado meia semana a adiantar trabalho. Em manhã de fachos, resta apenas pendurar à estrutura as últimas bolas de desperdício.
Onde estarão os outros dois?
Ah! Ali estão eles.
Já temos foguetes p'a festa!
Ipaa! Ainda vai sobrar p'ó fim d'ano!
Conhecendo o padre, já deu pela falta
Decerto terá outras preocupações

Quem arranjou os foguetes podia ter direit' a menos horas de trabalh'
Para fazerem o quê? Beber vinho ?
Oooolha..
Além disso, vocês é que insistiram para que se lançassem foguetes.
Sem foguetes, ninguém repara no facho..
Isto cá é certo!
Quem não trabalha não bebe
É da maneira que não acabo debaix' dum barrilh' como alguém q'eu conheç'

Entretanto, nos outros sítios da vila as preparações dos fachos decorrem de forma muito semelhante.. os homens combinam trabalho com diversão e o peso dos materiais é contrabalançado com a leveza do vinho e leviandade das gargalhadas.
Uhhhhh!! Hora da espetada!

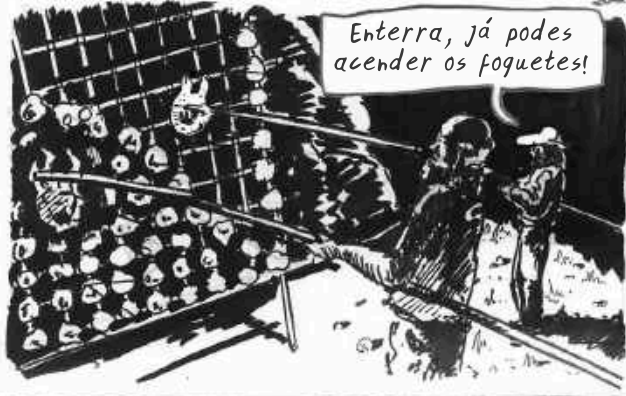
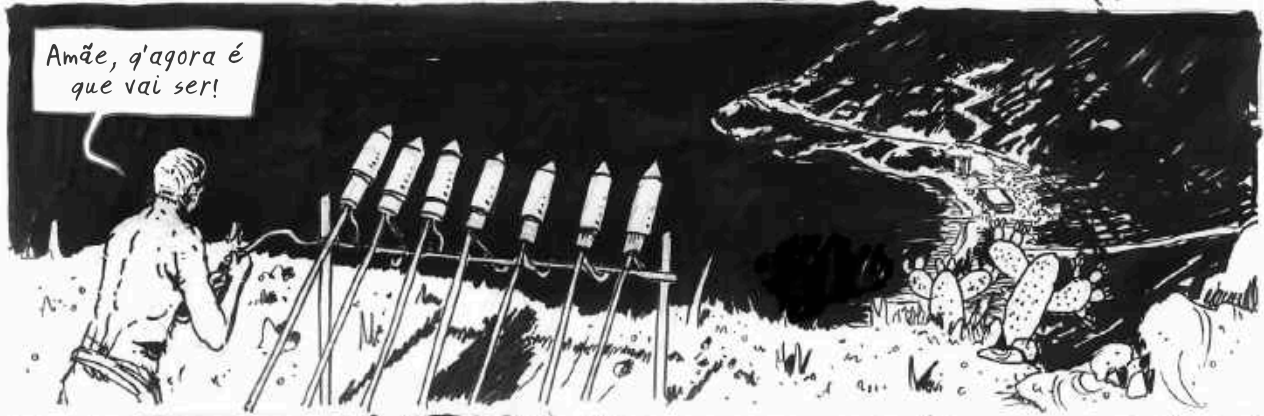
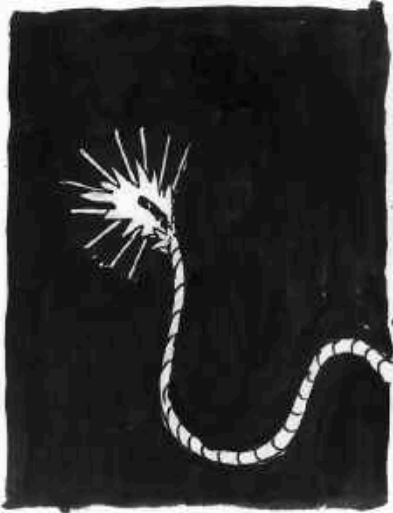
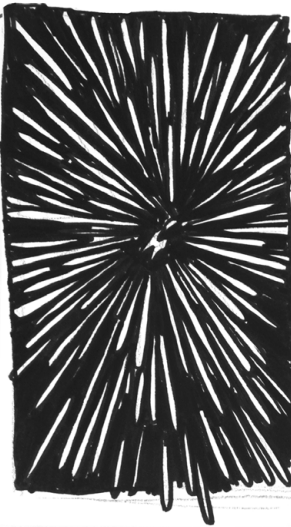
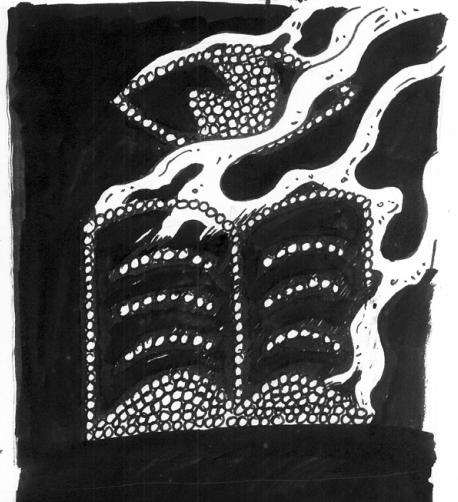
O primeiro foguete marca o início dos fachos.
Olha que coisa mais b'nuita!
Linddd'!!
Olhem!!! Já começaram a'cender as voltinhas!
C'um caloor!
Bem, 'tá aceso... deixa-m'ir provar aquele vinho seco
José, dá aí uma laranjada p'ó pequeno

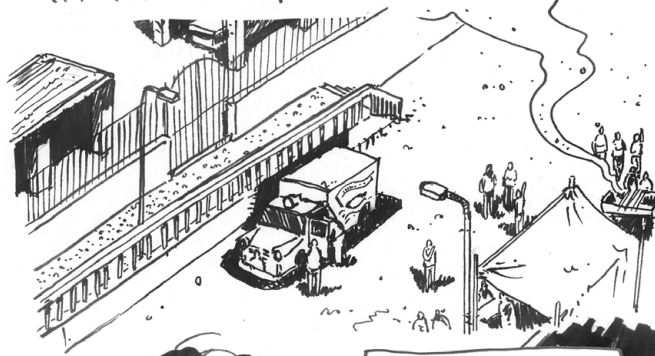
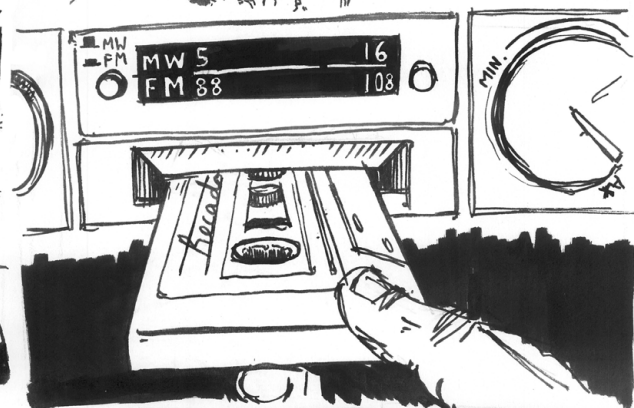
AUGUSTO
CAIO
AUGUSTO
CAIO

Desfrutem, minha gente, desta fascinante tradição
Aquilh' não é o filho do vermelho?
CERVEJA
Antes que o fogo se extinga, aproveitemos para dar as boas-vindas aos nossos convidados
Viiivaaaa
AUGUSTO CAIO
Ai! o nosso querid' Caio!
GUSTO CAIO
Dadinhe! Dadinhe! Dadinhe!
Uma grande salva de palmas para o nosso Excelentíssimo Senhor pai da Pátria, o Doutor General Augusto Caio, e com ele Dadinhe
Faça o favor
Boa noite, meus caros cidadãos deste magnífico vale. Antes de iniciar o meu discurso, gostaria de pedir um grande aplauso ao maior atleta da nossa nação, que aceitou o meu convite!
AUGUSTO CAIO com MACHICO

Boa noite, meus ami...
És o maior!!
Muito bem! Parabéns atleta..
PART
USTO CAIO
Ai! Que jeitoso q'ele é!
Com os pés sei q'é jeitoso, c'o resto..
..agora, se me permite, retomarei a palavra
Quem sabe se um dia ainda chego a presidente
É para mim uma honra celebrar convosco esta ancestral celebração
AUGUSTO
Nem deixou o Dadinhe falar
Querias ouvi-lo falar sobr'o quê? Bola?
A tradição dos fachos remonta a tempos em que a segurança era ameaçada por corsários. Atualmente, graças ao trabalho desenvolvido pelo meu governo, a paz e harmonia são uma constante realidade..
..esta tradição mantém-se para iluminar os nossos corações..
Bravo, mestre. Bravo
Que fantochada!

Também queria acender o facho! Mas nãoo, o gordo vai-nos atrapalhar. Que lata!
Não te apoquentes! Alguém tem de fazer as entregas
'Tou a ver q'o teu sonho era ser Pai Natal
Tu é que se deixasses crescer a barba..
Mas vá, deixa-te de coisas e passa-me o saco
Mantém-te atento p'o caso d'alguém aparecer
ALUVIÃO 3-NOV-1951
S'eu fizer sinal de luzes, já sabes.. largas a saca e entras logo no carro.

Os fachos já se estão a apagar. É agora, acendamos o nosso!
Vamos lá! Vamos lá!
É começar por cima e sempr'a eito!
Enterra, já podes acender os foguetes!
Dááá-lhe!!!
Amãe, q'agora é que vai ser!
VAMMOSS EMBORRAA!!
Todos em direção ao mar, como planeado

...Lembrem-se! As dificuldades são lições de vida e são elas que nos aproximam da plenitude espiritual, aqui e ago..
Olhem! Há outro facho na rocha
Mas quem é que me ousaria dirigir tamanha provocação?!
Alguém me pode explicar o que se está aqui a passar?
Nós também não sabemos, Excelentíssimo!
Ah! Já começou!
Lindee! O plano 'tá em marcha.
Que símbolo será aquele?

Eeehh... Este é o facho-surpresa que eu preparei para vocês. Reparem na dedicação ali depositada
E vocês?! Mexam-se! Descubram os responsáveis por isto!
Tranquilidade acima de tudo. Lembre-se das suas próprias palavras
PARTIDO
TO CAIO
C.
Desce de volta ao teu nível e não me tornes a dirigir a palavra
GUSTO
'Tá louco!
O Caio 'tá a ameaçar o noss' Dadinhe?

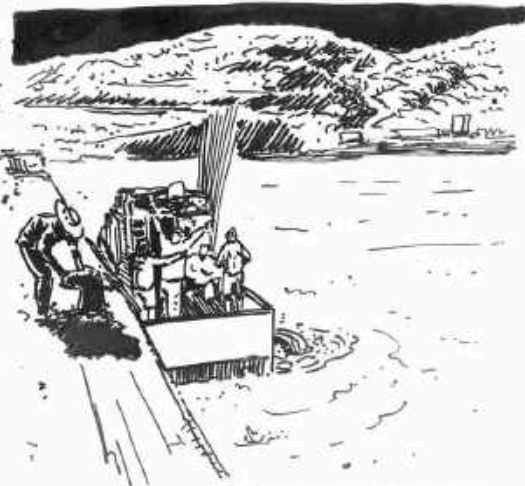
Não se preocupem, meus caros, libertar as emoções é saudável para a alma... Agora dêem-me licença!
Chegam, nesse momento, João e Agostinho. A dupla tem ainda uma última missão para completar antes de iniciar a sua fuga.
CAIO
Safas-te com isso?
Sim. Vai andando, q'eu trato dist'
MW
FM
MW 5 16
FM 88 108
MIN.
..pirar-me antes que m'apanhem
hico
CONTERRÂNEOS, AVIVEMOS A MEMÓRIA, POIS NÃO
CONFORMISMO
SO DE
FDI ERIGIDO D
REGIME
machico

Aí vem o arrais
Vamos! Antes que a polícia bloqueie o cais
AVIEM-SE!
Não tenh' forças pa' continuar
O q'é que 'tás p'aí a dizer?
Vão ter de seguir sem mim
MEXE-TE!!!!! És um homem ou és um rato?
Ele tem razão. Quem és tu afinal?! Concentra as energias...
SAIAM DA FREEENTE!!!

Ai vêm eles! Já não era sem tempo!
Mas espera.. Falta o João!
João?!
O Cacajúlio vai todo afoit'
À VIIIIIVAAA!!!
Cuidad' c'o..
.. barco!!
Ali vem o João!

Missão cumprida

Conseguimos!
Olha-m' esses sovacos

Só faltavas tu!
Desculp'a demora

Anda, me'filho. Vai ser uma longa viagem

'Tam's todos? Sigaaa!

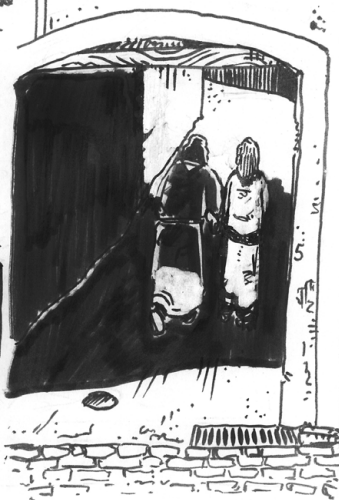
Hun?! Algo se passa!

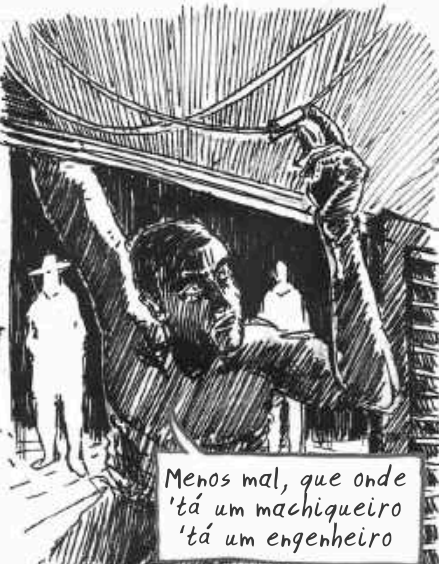
E agora?
Hmmm.. Os controlos não 'tão a funcionar
'Tamos fod
Por essa é que ninguém esperava

Entretanto, o estridente contradiscurso atrai a atenção dos polícias políticos
A LITERATURA ENSINA-NOS A PENSAR POR NÓS PRÓPRIOS, A QUESTIONAR AQUILO QUE NOS FOI IMPOSTO E A IMAGINAR OUTRO TIPO DE VIDA. POR ISSO FOI PROIBIDA
Desliga o rádio, enquanto eu revisto esta parte
...PODEM TER REDUZIDO MUITOS LIVROS A CINZAS, MAS A SUBSTÂNCIA DE QUE SÃO FEITAS AS IDEIAS NÃO PODE SER INCINERADA
Hmm... Um papel?
Aiii, F'dassss!!
Eu sei quem fez isto!
Deixem passar quem falou!!
A culpa é do Agostinh' da Lota e dos amigos dele..
..essa carrinha pertence-lhe!
Eu sei que eles traficam livros, mas nunca os apanhei em flagrante
É ele!
Ahhhh!
Meu general!

Estás à espera de quê para saudar o Senhor Presidente?
Hun?! O presi..?!
Excelentiss'mo Senhor Doutor General, aqui Agente Rapina às suas ordens!
Sua Excelência, veja este papel. Acho que pode conter valiosas pistas sobre o paradeiro dos marginais
Parece que as letras formam a vela de um barco, e está assinado
Parece que alguém estava inspirado
De
negras
a abrasadas,
letras evaporadas,
por ventos espalhadas
ao Homem q'as inspirou.
O tormento a Lua iluminou,
até que numa noite ao relento
a sua dormente alma despertou.
Cravou no papel a palavra latente,
tatuou sob a pele o retrato da mente,
e navegou na barca q'essa maré embalou.
SOFIA
Sofia?! Foi uma mulher que escreveu isto?! Era o que mais me faltava... Vocês conhecem alguma Sofia nesta terra?
Eu não, excelentiss'mo
Pelo que está escrito, deduzo que tenham fugido de barco
Então porque é que isso não foi averiguado?! Movam-se!!!
Deixe isso comigo. Abram alas!
PFF!
Mas que...?
Ráápidooo!!

Ali estão eles!
Mas quem, senhor?
Isto não vai ficar assim! Sigam-nos!
Vou mas'é p'a casa, antes q'isto dê erro

Receosos da fúria patriarcal, os habitantes apressam-se a regressar às suas casas
BAR DO
Q'é que 'tá aqui a fazer um livro?!
Q'estranho
Anda p'a dentro, anda!
Deixa-me ver isso!
Que boas recordações
Mãe?
Sim?
Quero descobrir o que s'esconde nessas letras. Pode ensinar-me a ler?

Vê se consegues detectar alguma anomalia, Enterra.
Mas 'tava a trabalhar tão bem até agora
Não temos tempo para ist', CP
Ond'é que vais, me' filho?
Arranjem o barco, q'eu vou tentar atrasá-los
O teu juízo!!! E se t'apanham?!
Pelo menos não vos apanham!
Um deles está a abandonar o barco. Vou apanhá-lo!
Alto aí!
Caramba! Tenh' que o atrair p'ó outro lado
Pára imediatamente, ó Chinelinhas!

Porqu'é q'ele 'tá a abrandar o passo?
Agora não tens por onde fugir!
Foste tu quem preparou aquela artimanha? Achavas que ias escapar ileso?
Com tod'o respeit', excelentíssimo..
..esse sujeito não passa d'um maluquinho
Provavelmente usaram-no apenas como distracção. Até já o apanhei a falar c'a Lua.
O que dizes?

..lindo serviço que fizeram p'aqui.
Menos mal, que onde 'tá um machiqueiro 'tá um engenheiro
Feitoooo! Vam's embora daqui!
Incompetentes!! Tragam-me o responsável, não um lunático qualquer.
Para onde é que estás a olhar com esse sorriso parvo?
Não vês? O facho ainda 'tá a arder!